



14203 - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

O Relatório de Gestão (RGE) 2025 da Emater-DF, elaborado conforme as instruções da Prestação de Contas Anual do Governador do Distrito Federal, consolida as principais realizações e resultados do exercício.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal (empresa pública), criada pelo Decreto n.º 4.140, de 07 de abril de 1978, conforme a autorização constante da Lei n.º 6.500, de 07 de dezembro de 1977, e ratificada pelo Decreto nº 39.610, de 1º de janeiro de 2019, que dispõe sobre a estrutura da Administração Pública do Distrito Federal. O Estatuto Social vigente da Emater-DF, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), nos termos da Deliberação nº 49/2023 do Conselho de Administração, está registrado na Junta Comercial do Distrito Federal e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 190 do dia 19 de outubro de 2023. O Estatuto Social da Emater-DF, art. 7º, estabelece entre seus objetivos:

- Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal na formulação e execução de políticas de assistência técnica e extensão rural (ATER) e atividades de pesquisa aplicada;

- Planejar, coordenar e executar programas de ATER e atividades de pesquisa aplicada, visando a inovação tecnológica e a construção de conhecimento técnico, econômico, ambiental e humano-social para formação de pessoas, aumento da produção e produtividade agrícolas e a melhoria das condições de vida no meio rural do DF e de sua região geoeconômica, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Governo Federal.

De forma complementar, o art. 9º do Estatuto Social declara as seguintes diretrizes básicas da Emater-DF:

- Promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- Apoio às iniciativas econômicas que promovam as potencialidades e vocações regionais e locais;
 - Aumento da produção, da qualidade e da produtividade das atividades e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais;
 - Promoção da melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários;
 - Assessoramento às diversas fases das atividades econômicas, à gestão de negócios, sua organização, à produção, inserção no mercado, e abastecimento, observando as peculiaridades das diferentes cadeias produtivas;
 - Desenvolvimento das ações voltadas ao uso, manejo, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais, dos agroecossistemas e da biodiversidade;
 - Construção de sistemas de produção sustentáveis a partir do conhecimento científico, empírico e tradicional;
 - Aumento da renda do público beneficiário e agregação de valor à sua produção;
 - Apoio ao associativismo e ao cooperativismo, bem como à formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;
 - Promoção do desenvolvimento e da apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e à integração deste ao mercado;
 - Promoção da integração da Emater-DF, por meio de suas atividades de assistência técnica e extensão rural, atividades de pesquisa aplicada, com as instituições que desenvolvem outras dimensões de inovação, pesquisa e ensino, aproximando a produção agrícola, o espaço rural e o espaço urbano do conhecimento científico;
 - Contribuição para a expansão do aprendizado e da qualificação profissional diversificada, apropriada e contextualizada à realidade do meio rural brasileiro;



- Compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural e de atividades de pesquisa aplicada, com as políticas públicas nacionais e regionais de desenvolvimento rural;
- Estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com as diretrizes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e demais órgãos e entidades ligados às atividades de desenvolvimento rural;
- Estímulo ao desenvolvimento tecnológico, gerencial e inclusão socioprodutiva, por meio do crédito rural, programas de fomento e apoio aos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;
- Apoio à formação e ao aperfeiçoamento do quadro de empregados para a qualificação de suas atividades profissionais, com vistas à promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- Estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural e atividades de pesquisa aplicada;
- Promover o desenvolvimento de produtos, serviços e processos para atender à identidade e propósitos da Empresa.

A Emater-DF possui sede no Parque Estação Biológica e realiza assistência técnica e extensão rural (ATER) por meio de 15 escritórios locais distribuídos em regiões rurais do Distrito Federal, assegurando presença institucional e atendimento continuado às comunidades rurais. A localização e os contatos dos escritórios (Figura 01), bem como os canais de atendimento, estão disponíveis em: <https://emater.df.gov.br/mapa-e-enderecos-dos-escritorios>.

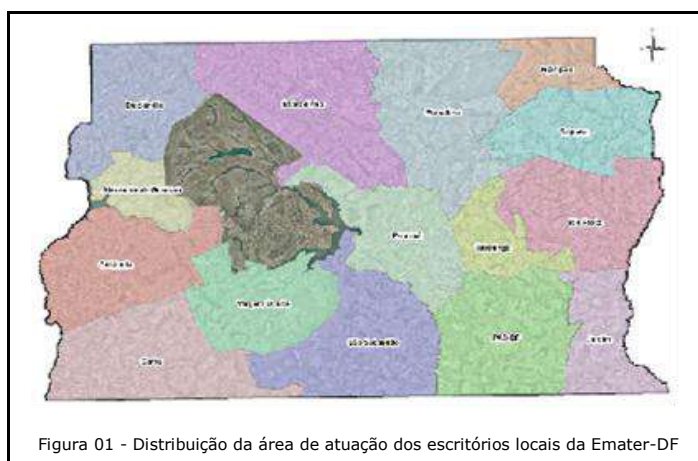


Figura 01 - Distribuição da área de atuação dos escritórios locais da Emater-DF

Planejamento Estratégico Institucional

Em 2025, a Emater-DF prosseguiu a etapa de monitoramento de seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), direcionando suas atividades para alcançar resultados significativos para a sociedade. O Mapa Estratégico da Emater-DF, representado na Tabela 01, abrange o período de 2022 a 2031, estabelece a Missão, Visão e Valores Institucionais, além de delinear 14 objetivos estratégicos de longo prazo, organizados em 5 perspectivas: impacto social, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento, sustentabilidade e finanças. O PEI completo está registrado no processo SEI nº 00072-00000738/2023-64, disponível para pesquisa pública no Portal SEI do GDF. E, complementarmente, os documentos institucionais estão disponíveis em: <https://emater.df.gov.br/planejamento-estrategico>.

Tabela 01 – Planejamento Estratégico da Emater-DF

Planejamento Estratégico Institucional 2022 a 2031 - Emater-DF		
Missão: Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural (ATER) de excelência, em benefício da sociedade		
Visão: Ser referência em assistência técnica e extensão rural e essencial ao desenvolvimento da sociedade		
Valores Institucionais: Inovação - Comprometimento - Credibilidade - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente - Ética e transparência - Presença no meio rural do Distrito Federal.		
Objetivos Estratégicos	Impacto Social	Promover a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável. Ser referência em informações sobre o espaço rural



Tabela 01 – Planejamento Estratégico da Emater-DF

Planejamento Estratégico Institucional 2022 a 2031 - Emater-DF		
	Clientes	Assegurar assistência técnica e extensão rural com qualidade e inovação tecnológica
		Fomentar a sustentabilidade ambiental
		Fortalecer as organizações rurais e a gestão rural participativa
		Fomentar a geração de renda e a inclusão social e produtiva
		Fomentar a sucessão familiar com foco em jovens rurais
	Processos Internos	Aprimorar a comunicação interna e fortalecer a imagem institucional
		Ampliar a utilização de estratégias digitais e soluções tecnológicas em ATER
	Aprendizado e Crescimento	Desenvolver competências gerenciais e profissionais
		Aprimorar a gestão de pessoas
		Difundir a gestão estratégica e a otimização de processos
	Sustentabilidade e Finanças	Primar pela excelência e transparência na gestão dos recursos
		Aprimorar a captação de recursos orçamentários e a geração de recursos próprios

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	9	0	101	144	254
Comissionados sem vínculo efetivo	18	0	0	0	18
Requisitados de órgãos do GDF	8	0	4	5	17
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	11	30	41
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	8	1	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	12	0	12
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	35	0	136	180	351
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	18	0	18
Total Geral	35	0	118	180	333

O quadro de força de trabalho da Emater-DF no exercício de 2025 evidencia aumento de 7,77% em relação a 2024. Essa variação associa-se, principalmente, à ampliação do programa de estagiários e à contratação de novos empregados públicos aprovados no concurso homologado em julho de 2024. Tais medidas contribuíram para iniciar a recomposição do efetivo, ainda que parcialmente. Ressalta-se que, do total de 9 empregados efetivos lotados na atividade-meio com cargo em comissão, estão incluídos 2 CNE-01 (Presidente e Diretor).

O concurso público da Emater-DF teve edital publicado para provimento de vagas efetivas previstas no Plano de Empregos e Salários vigente. A homologação saiu com a publicação do resultado final no DODF em 02 de julho de 2024. No ano seguinte, em setembro de 2025, a Secretaria de Estado de Economia autorizou a convocação de 15 candidatos aprovados, com contratações realizadas em novembro de 2025, iniciando a recomposição após 11 anos sem contratações efetivas.



Em 2025, registrou-se a adesão de empregados às seis vagas remanescentes disponibilizadas no âmbito do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) vigente. Permanece, contudo, a percepção recorrente das unidades organizacionais quanto à necessidade de recomposição e ampliação do quadro efetivo, considerando que a atividade finalística requer qualificação compatível com as atribuições de ATER.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - SERVIDOR INATIVO	1000000,0	335343,00	335342,53	335342,53
0080 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1000000,0	335343,00	335342,53	335342,53
9057 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS	100000,0	73482,27	5638,50	5638,50
0004 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	73482,27	5638,50	5638,50
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	43633,0	33781,0	0	0
0042 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	43633,0	33781,0	0	0
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1489716,0	1489716,00	136710,56	136710,56
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1489716,0	1489716,00	136710,56	136710,56
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	9960010,0	9360010,00	9002029,79	9002029,79
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	9960010,0	9360010,00	9002029,79	9002029,79
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	12593359,00	11292332,27	9479721,38	9479721,38

Programação Orçamentária Realizada

2.1. EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

A rubrica Execução de Sentenças Judiciais refere-se ao acompanhamento técnico-jurídico do cumprimento de decisões judiciais, incluindo análise de obrigações, prazos e cálculos, bem como a articulação com as áreas administrativas para viabilizar providências internas compatíveis com o regime processual aplicável. Essa atuação busca reduzir riscos de descumprimento, prevenir incidência de multas e assegurar maior previsibilidade na gestão de passivos, especialmente em demandas trabalhistas e cíveis. Na sequência, apresenta-se a Tabela 02 — Análise Comparativa de Desempenho — 2024 vs. 2025, que evidencia a evolução quantitativa das entregas e a intensificação da atuação jurídica no período.



Tabela 02 — Análise Comparativa de Desempenho — 2024 vs. 2025

Atividade	Exercício 2024	Exercício 2025	Variação
Pareceres Jurídicos	148	190	+ 28%
Manifestações Judiciais	201	353	+ 75%
Despachos Produzidos	217	351	+ 61%
Manifestações Totais (SEI)	492	1.000	+ 103%
Processos Tramitados	590	593	Estável

Fonte: Assessoria jurídica da Emater-DF

Os dados revelam que, embora o número de processos tramitados tenha se mantido estável (593), a intensidade da atuação jurídica e a complexidade das entregas mais que dobraram. O aumento de 75% na atuação contenciosa e de 103% na produção documental total reflete uma assessoria mais presente, técnica e essencial para a mitigação de riscos e para o suporte às decisões estratégicas relacionadas às vias judiciais.

2.2. RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL - PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO (PDV)

O regulamento do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) foi aprovado pelo Comitê Interno de Gestão de Pessoas (CIGP), com início das adesões em novembro de 2023 e desligamentos a partir de 31/01/2024. O Programa iniciou com o desligamento de 23 empregados em fevereiro de 2024 e, após autorização da Secretaria de Economia, em dezembro de 2024, o Programa foi reaberto, resultando no desligamento de 06 empregados em fevereiro de 2025.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NÃO EXECUTADA
20.846.0001.9093.0000 — OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES: Não houve necessidade de realizar ressarcimentos, indenizações ou restituições.

6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	315000,0	193449,00	190871,7	121031,7
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DF ENTORNO	315000,0	193449,00	190871,7	121031,7
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	3266689,0	4123403,10	3108016,22	2675009,60
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	930689,0	2286558,50	1363531,53	1008523,53
0003 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA - DISTRITO FEDERAL	0	25000,0	20752,0	7702,0
0004 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA - DISTRITO FEDERAL	0	30000,0	21876,0	21620,0
0005 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA - DISTRITO FEDERAL	0	95000,0	80052,20	80052,20



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0006 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - Assistência Técnica e Extensão Rural - DISTRITO FEDERAL	0	114995,0	114995,0	114995,0
0007 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - DISTRITO FEDERAL	0	150000,0	150000,0	150000,0
0060 - APOIO AO PROJETO FILHOS DESTE SOLO	370000,0	370000,00	312152,41	247459,79
0061 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL	300000,0	0,0	0	0
0062 - Apoio a Realização de Métodos Coletivos de Extensão Rural no DF	1300000,0	1000000,0	1000000,0	1000000,0
0063 - PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	366000,0	51849,6	44657,08	44657,08
2620 - FOMENTO ÀS ATIVIDADES RURAIS	1911000,0	825944,0	824560,6	683485,6
0012 - FOMENTO ÀS ATIVIDADES RURAIS - AQUISIÇÃO E INSUMOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS pp NO DISTRITO FEDERAL	500000,0	82944,0	82944,0	82944,0
0011 - Fomento às atividades rurais	561000,0	243000,0	242371,8	101296,8
0013 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS DO DISTRITO FEDERAL	500000,0	500000,0	499244,8	499244,8
0014 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS	350000,0	0,0	0	0
3724 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL	3000000,0	510498,0	386997,86	242254,86
0007 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL - CANAIS DE IRRIGAÇÃO - DISTRITO FEDERAL	0	320000,0	196500,0	66900,0
0017 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL	1000000,0	0,0	0	0
0018 - Apoio às ações de sustentabilidade da Emater	1600000,0	0,0	0	0
0019 - PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR	400000,0	190498,0	190497,86	175354,86
3773 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	360000,0	500,0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - DISTRITO FEDERAL	10000,0	500,0	0	0
0007 - INSTALAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	350000,0	0,0	0	0



4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	95000,0	4704587,68	2466991,72	2438446,25
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DF ENTORNO	95000,0	4704587,68	2466991,72	2438446,25
4119 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO	80000,0	500,0	0	0
0001 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO - DISTRITO FEDERAL	80000,0	500,0	0	0
TOTAL - 6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	9027689,00	10358881,78	6977438,10	6160228,01

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA REALIZADA

2.3. MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Em 2025, a Emater-DF assegurou a continuidade e o adequado funcionamento dos serviços de Tecnologia da Informação, essenciais às atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e às rotinas administrativas. As ações executadas buscaram preservar a eficiência operacional, reduzir riscos associados ao uso de equipamentos obsoletos e suporte tecnológico apropriado ao corpo técnico. O conjunto de medidas adotadas contribuiu para a estabilidade dos serviços e para a modernização gradual da infraestrutura institucional. Foram adquiridos 90 computadores, contemplando *notebooks*, *desktops* e estações de trabalho, além de 10 *switches*, 40 monitores e componentes, bem como acessórios necessários ao funcionamento das unidades.

2.4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER)

A Emater-DF possui a missão de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de excelência em benefício da sociedade do Distrito Federal e Entorno, e tem como visão ser referência em assistência técnica e extensão rural, e essencial ao desenvolvimento da sociedade. Inovação, comprometimento, credibilidade, respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, ética e transparência e presença no meio rural são os valores institucionais da Emater-DF. No exercício de 2025, a Emater-DF executou diversas ações com o objetivo de cumprir seu papel junto à sociedade, resultando em beneficiários atendidos e atendimentos, conforme a Tabela 03:

Tabela 03 — Indicadores da Emater-DF em 2025	
Indicador	Total
Beneficiários atendidos	9.825
Atendimentos realizados	160.690

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

Na elaboração desse relatório, foi utilizado o Valor Bruto da Produção (VBP) de 2024 para demonstrar o desempenho e a evolução das safras agrícola e pecuária do Distrito Federal.

2.4.1. AQUICULTURA

A aquicultura brasileira cresce de forma contínua, posicionando o Brasil como 4º maior produtor mundial de tilápia. No Distrito Federal, a produção anual supera 2,2 mil toneladas, sendo a tilápia responsável por mais de 90% desse volume. A atividade apresenta elevado potencial de expansão, impulsionada pela demanda crescente por pescado fresco e de boa qualidade. O Valor Bruto da Produção (VBP) — 2024 da aquicultura alcançou R\$ 25.961.664,00.

No DF, a produção é realizada predominantemente em viveiros escavados em terra, com abastecimento de água por gravidade ou bombeamento. Gradualmente, os produtores adotam sistemas de maior produtividade, com uso de aeradores, tanques revestidos com



geomembrana ou ferrocimento e aproveitamento de tanques de irrigação para criação de peixes, otimizando o uso múltiplo da água. Os principais desafios da cadeia são a informalidade na comercialização, a baixa organização dos produtores e a necessidade de redução dos custos de produção.

Em resposta a esses desafios, a Emater-DF oferta assistência técnica e extensão rural especializada com utilização de metodologia específica voltada à qualificação dos produtores e trabalhadores rurais. As ações abrangem boas práticas de manejo na aquicultura, inovações tecnológicas, intensificação da produção, gestão financeira, crédito rural, regularização da atividade junto à legislação ambiental vigente, organização social, comercialização e processamento da produção. O grupo de trabalho técnico responsável pelo Programa de Aquicultura da Emater-DF atua na organização e fortalecimento da cadeia produtiva, regularização da produção, comercialização e sustentabilidade, visando o aumento da produtividade com a redução no uso de recursos hídricos. A seguir, apresentam-se as principais ações desenvolvidas em 2025:

2.4.1.1. O Projeto ProAqua: qualificar e assessorar os piscicultores do DF na gestão da propriedade

Em 2025, o projeto ProAqua acompanhou intensivamente 12 produtores de peixes com visitas periódicas de assessoramento especializado e continuado em boas práticas de manejo na aquicultura, escrituração zootécnica e regularização da atividade (Figura 02).



Figura 02 — ProAqua visita a campo

2.4.1.2. Projeto AquaMais: aumentar a produtividade e inovação tecnológica para aquicultura do DF

O projeto AquaMais realizou 299 visitas técnicas em 2025, com foco na adoção de inovações tecnológicas nas estruturas de produção existentes com uso eficiente dos recursos hídricos. As ações priorizaram o aumento da produtividade e o uso eficiente dos recursos hídricos, por meio da otimização dos sistemas de criação. Dessa forma, buscou-se reduzir o impacto ambiental, ampliando a produção na mesma área de lâmina d'água.

2.4.1.3. Circuito de Aquicultura na feira AgroBrasília 2025 — bioinsumos na aquicultura

Durante a AgroBrasília 2025, o Circuito de Aquicultura focou na utilização de microrganismos na produção de peixes e seus impactos na sustentabilidade e redução de custos. O uso de sistemas de produção intensiva, como produção em bioflocos e a utilização de reservatórios de irrigação para produção de peixes, foram outras tecnologias demonstradas junto aos produtores e ao público em geral, conforme demonstrado na Figura 03.



Figura 03 — Circuito Aquicultura na feira Agrobrazil 2025

2.4.1.4. Implantação de acompanhamento de Unidades de Experimentação em Aquicultura

A metodologia de Unidades de Experimentação tem se mostrado eficiente para demonstrar inovações tecnológicas em condições reais de campo, permitindo que produtores e trabalhadores rurais observem, na prática, o desempenho e a eficiência das novas tecnologias. Atualmente, o Programa de Aquicultura acompanha cinco Unidades de Experimentação, implantadas em propriedades rurais da região e no edifício-sede da Emater-DF. Os principais temas trabalhados são boas práticas de produção, sistemas intensivos de criação, uso de reservatórios de irrigação para a aquicultura e recirculação de água.

2.4.1.5. Realização e apoio nas capacitações de produtores rurais e extensionistas rurais

Ao longo de 2025, a Emater-DF, por meio de métodos coletivos de ATER executados pelo Programa de Aquicultura com o Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (CEFOP), promoveu diversas ações de qualificação para produtores e extensionistas rurais. Foram realizados os cursos “Mão de Obra Eficiente na Aquicultura”; “Inovações Tecnológicas na Produção Intensiva de Peixes” (Figura 04), além do Dia de Campo “Utilização de Bioinsumos na Aquicultura” e o “Encontro de Piscicultores do DF e Entorno”.

Complementarmente, ocorreram duas missões técnicas para extensionistas, técnicos da SEAGRI e produtores rurais nas principais regiões produtoras de tilápia no Brasil, sendo uma na região Oeste do Paraná e outra em Morada Nova de Minas. Também houve a participação de cinco extensionistas na Feira Nacional do Camarão (FENACAM) e no Simpósio Internacional de Aquicultura em Natal-RN, ampliando o intercâmbio técnico e atualização em tendências da cadeia produtiva.



Figura 04 - Curso de Adoção de Tecnologia na Produção Intensiva de Peixes

A Tabela 04 apresenta os principais resultados do Programa de Aquicultura da Emater-DF em 2025.

Tabela 04 — Resultados do Programa de Aquicultura da Emater-DF em 2025	
Indicador	Aquicultura 2025
Atendimentos realizados	10.162
Visitas realizadas	777
Beneficiários atendidos	1.887
Produtores rurais atendidos	800
Propriedades atendidas	781



Tabela 04 – Resultados do Programa de Aquicultura da Emater-DF em 2025

Indicador	Aquicultura 2025
Unidades de Experimentação	05

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.4.2. AVICULTURA

A avicultura brasileira cresce de forma contínua, posicionando o país como 3º maior produtor de frango de corte e 5º maior produtor de ovos do mundo, além de maior exportador de carne de frango. No Distrito Federal, em 2024, foram alojadas 66.264.189 aves, com produção de 134.808.181 kg de carne de frango e 49.626.801 dúzias de ovos. O Valor Bruto da Produção (VBP) - 2024 da avicultura alcançou R\$ 1.799.209.343,46, o que correspondeu a 82,23% do VBP da pecuária no DF, envolvendo aproximadamente 6.454 avicultores (Fonte: RIA Emater-DF).

A avicultura semi-intensiva (tipo caipira) apresenta elevado potencial, ao demandar menor área, menor consumo de água e reduzida necessidade de mão de obra nas rotinas diárias. A crescente demanda da sociedade por alimentos com maior valor nutricional tem impulsionado essa modalidade. Com isso, a atividade passou por mudanças de perfil: a criação de aves para corte perdeu espaço diante de obstáculos como exigência de escala, padronização de carcaças, logística de transporte e insuficiência de abatedouros.

Como resultado, parte significativa dos produtores de aves de corte semi-intensivo migrou para a avicultura semi-intensiva de postura. As regiões do Gama, Ceilândia, Sobradinho, São Sebastião e Planaltina concentram plantéis expressivos e já registram a formalização de entrepostos ou granjas avícolas, com 10 entrepostos em processo de regularização e dois já regularizados. O uso de linhagens com melhor desempenho produtivo e o controle zootécnico dos plantéis potencializam a produtividade e rentabilidade da atividade.

Diante desse cenário, a Emater-DF promove assistência técnica e capacitação dos produtores e trabalhadores rurais com foco no manejo, sanidade, nutrição, instalações, genética, boas práticas agropecuárias, controle zootécnico, gestão financeira da atividade, crédito rural, regularização e agroindustrialização. O grupo de trabalho responsável pelo Programa de Avicultura/Suinocultura da Emater-DF, em conjunto com outros técnicos, atuou em diversas frentes de desenvolvimento do setor. As ações concentraram-se no fortalecimento da cadeia produtiva, na realização de capacitações e na difusão de inovações tecnológicas, cujas principais iniciativas de 2025 são apresentadas a seguir.

2.4.2.1. O Projeto Pró-Dúzia - estimular o crescimento da avicultura de postura semi-intensiva (tipo caipira)

Em 2025, o projeto Pró-Dúzia acompanhou 12 produtores de avicultura de postura tipo caipira (criação de poedeiras), com visitas periódicas para monitoramento e apoio ao desenvolvimento da atividade (Figura 05).



Figura 05 - Pró-Dúzia visita a campo

2.4.2.2. Circuito de Avicultura — Na feira AgroBrasília 2025

Durante a AgroBrasília 2025, o Circuito de Avicultura ressaltou a prevenção contra Influenza Aviária e apresentou as principais linhagens de postura utilizadas no DF (Figura 06). A escolha da linhagem interfere diretamente na coloração dos ovos, um fator relevante para o mercado consumidor. Destacou-se, ainda, a unidade de experimentação de avicultura apresentada no evento, utilizada como vitrine tecnológica para os participantes.



Figura 06 — Circuito Avicultura / AgroBrasília

2.4.2.3. Realização e apoio nas capacitações de produtores rurais e extensionistas rurais

Ao longo de 2025, a Emater-DF promoveu diversas capacitações para os produtores e extensionistas rurais, totalizando 26 métodos coletivos, entre cursos, palestras, concursos, oficinas e reuniões técnicas. Essas atividades abordaram temas como qualidade do ovo, nutrição, sanidade, instalações, linhagens, manejo geral e formalização da atividade (Figura 07).

Além disso, foram realizadas duas capacitações específicas para os extensionistas rurais, incluindo um curso sobre influenza aviária, linhagens e vacinação de poedeiras, que capacitou 35 profissionais. Houve, ainda, a participação de dois extensionistas no Congresso PEC NE — 2025 (Pecuária Nordeste), realizado em Fortaleza-CE, fortalecendo a atualização técnica e o intercâmbio de experiências no setor avícola.



Figura 07 - Concurso Avicultor na região de São Sebastião

2.4.2.4. Elaboração da caderneta de campo de avicultura de postura para acompanhamento de toda a produção

A caderneta de campo é um instrumento que permite ao produtor, junto com o técnico responsável, realizar o controle zootécnico e a gestão financeira da atividade. Com esse registro, a situação real do sistema de produção pode ser analisada, favorecendo uma tomada de decisão mais segura e fundamentada.

A Tabela 05 apresenta os principais resultados do Programa de Avicultura da Emater-DF em 2025.

Tabela 05 — Resultados do Programa de Avicultura da Emater-DF em 2025	
Indicador	Avicultura 2025
Atendimentos realizados	20.958
Visitas realizadas	2.022
Beneficiários atendidos	3.539
Produtores rurais atendidos	4.232
Propriedades atendidas	3.955
Unidades de Experimentação	01

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.4.3. BOVINOCULTURA



A Emater-DF atua na bovinocultura por meio da assistência técnica e extensão rural, com foco na melhoria dos processos produtivos, sanitários e gestão dos empreendimentos, visando o aumento da renda e incentivo às cadeias produtivas de corte e leite no Distrito Federal. Trata-se de atividade tradicional, geradora de renda e empregos diretos e indiretos no campo e na cidade. Além da comercialização de genética, carne, leite e derivados, a cadeia envolve setores relevantes como a produção de rações, suplementos, medicamentos, implementos, equipamentos e serviços especializados.

Em 2025, a produção no DF foi de 33.902.073,00 litros de leite e 5.571.017,00 Kg de carne, com rebanho composto de 79.105 cabeças e 2.849 produtores, sendo 1.717 produtores de leite e 1.132 produtores de corte. O Valor Bruto de Produção (VBP) - 2024 da bovinocultura foi de R\$ 183.915.687,77, correspondendo a cerca de 8,4% do VBP da pecuária convencional do Distrito Federal. Esses resultados evidenciam a importância econômica do segmento para a agropecuária local.

O custo de produção de leite de 2025, medido pelo custo operacional efetivo (COE), foi de R\$ 1,38 por litro, levemente superior ao registrado em 2024, que foi de R\$ 1,35. O custo anual por vaca, em sistema semi-intensivo, foi de R\$ 5.225,30, ante R\$ 5.099,36 em 2024, refletindo pequeno incremento. Esse aumento decorre, principalmente, da elevação dos custos de produção de volumosos e concentrados utilizados na alimentação e nutrição dos animais.

Na pecuária de corte, em 2025, o Distrito Federal se caracterizou por rebanhos predominantemente de cria, tendo a venda de bezerros desmamados como principal fonte de receita. Observou-se valorização do preço do bezerro e da arroba do boi gordo, com melhora na relação de troca com a sacaria de milho, indicador relevante para o setor. Grande parte dos produtores está inserida em sistemas semi-intensivos e intensivos, com tendência de ampliação de projetos de confinamento e terminação, incorporando maior uso de tecnologia nos processos e serviços.

A bovinocultura demanda capacitações, treinamentos e projetos voltados para a melhoria da atividade, aumento da renda e sustentabilidade dos empreendimentos. Nesse contexto, a Emater-DF tem investido na qualificação de seu corpo técnico e dos produtores atendidos, por meio do grupo técnico multidisciplinar em bovinocultura, ATER continuada, capacitações e feiras rurais. As ações integradas com a cadeia da agroindústria buscam fortalecer o setor, com ênfase na formalização, agregação de valor, geração de renda e emprego e na integração com o turismo rural. As principais ações realizadas em 2025 são apresentadas a seguir:

2.4.3.1. Circuito de Bovinocultura — Na feira AgroBrasília 2025

O Circuito de Bovinocultura apresentou demonstrações e exposições de tecnologias e práticas de manejo para a bovinocultura de corte e leite. As atividades abrangeram, entre outros temas, a importância e etapas da produção de silagem para a conservação de volumosos (Figura 08). Destacou-se, ainda, a unidade de experimentação de bovinocultura apresentada no evento, utilizada como vitrine tecnológica para os participantes.



Figura 08 — Circuito bovinocultura / AgroBrasília

2.4.3.2. Assistência técnica e extensão rural (ATER) continuada – Bovinocultura.

No contexto do acompanhamento de propriedades selecionadas para atendimento presencial, a Emater-DF desenvolveu ações de ATER continuada com a realização de visitas técnicas em



cada unidade produtiva. Essas visitas tiveram como foco o aperfeiçoamento dos sistemas de produção, a melhoria da renda e a agregação de valor aos produtos. Ao todo, foram atendidas 16 propriedades, distribuídas nas diferentes áreas de atuação da Emater-DF (Figura 09).



Figura 09 — ATER continuada — confinamento de bovinos de corte na região do Escritório Local do Jardim

2.4.3.3. Grupo de trabalho e capacitações

Além dos técnicos de campo, a Emater-DF conta com um grupo de trabalho em bovinocultura composto por equipe especializada e multidisciplinar, formada por técnicos de diversas unidades da empresa. Esse grupo desenvolve atendimentos direcionados e especializados, voltados a temáticas e demandas dos produtores e empreendimentos rurais. Paralelamente, são ofertados cursos e capacitações para produtores, funcionários das propriedades atendidas e extensionistas. Em 2025, foi realizado um curso de qualificação da mão de obra em bovinocultura, que capacitou 30 profissionais atuantes nas atividades pecuárias.

2.4.3.4. Sanidade animal

A sanidade animal e a saúde pública são eixos centrais do trabalho da bovinocultura na Emater-DF, com prioridade para a execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose no Distrito Federal. Em 2025, a Emater-DF realizou 1.079 visitas para vacinação contra brucelose, com a imunização de 3.202 bezerras. A Emater-DF se destaca como uma das poucas unidades da Federação que oferece esse serviço gratuitamente aos produtores, atuando ainda em campanhas de vacinação de raiva e clostridioses, bem como em clínica médica veterinária para os rebanhos atendidos.

Os principais resultados do Programa de Bovinocultura da Emater-DF em 2025 estão apresentados na Tabela 06.

Tabela 06 - Resultados do Programa de Bovinocultura da Emater-DF em 2025	
Indicador	Bovinocultura 2025
Atendimentos realizados	24.055
Visitas realizadas	2.717
Beneficiários atendidos	3.396
Produtores rurais atendidos	1.837
Propriedades atendidas	1.771
Unidades de Experimentação	01

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.4.4. FLORICULTURA

A cadeia produtiva da floricultura no Distrito Federal mantém destaque no cenário agrícola, configurando-se como atividade de relevante potencial gerador de renda, sustentabilidade e importância econômico-social. Condições edafoclimáticas favoráveis, estrutura logística bem desenvolvida e proximidade a mercados consumidores de maior poder aquisitivo, com hábito de consumo de flores e plantas ornamentais, contribuem para a consolidação e expansão do setor.

Em 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) da floricultura alcançou R\$ 265.987.612,00, representando aumento de 30% em relação a 2023, quando o VBP foi de R\$ 205.829.409,54. Esse desempenho evidencia o crescimento consistente da cadeia da floricultura no Distrito Federal.

Na produção local, destacam-se o cultivo de gramas e forrações, que apresentam a maior área plantada, e a produção de palmeiras e plantas ornamentais em vasos, como orquídeas, bromélias e suculentas. A oferta é fortemente direcionada ao mercado interno e a crescente



demanda por flores e plantas ornamentais em eventos, paisagismo, decoração urbana e espaços privados no DF e em outras regiões do país ampliam as perspectivas de expansão. Entre as oportunidades futuras, destacam-se a ampliação da área de cultivo, a diversificação de espécies, incluindo plantas nativas do Cerrado, e o maior uso de tecnologias para aprimorar produtividade e qualidade.

A cadeia, contudo, enfrenta desafios relacionados à qualificação da mão de obra, à necessidade de maior organização comercial, modernização tecnológica e aos elevados custos de produção. Ainda assim, observa-se amplo espaço para profissionalização e adoção de tecnologias sustentáveis, como automatização de sistemas e boas práticas de manejo. As principais ações desenvolvidas na cadeia produtiva de floricultura em 2025 são apresentadas a seguir:

2.4.4.1. ATER continuada e capacitações — floricultura.

A Emater-DF atuou na prestação de ATER continuada e na capacitação de produtores rurais e do público urbano, com foco na difusão de práticas sustentáveis e na qualificação técnica da floricultura no DF. Entre os destaques, estão a “Oficina de plantio de plantas medicinais, aromáticas e condimentares” (Figura 10), na qual os produtores se capacitaram com técnicas agroecológicas; “Oficina de produção e cuidados com orquídeas”, realizada em parceria com a Sociedade Orquidófila de Brasília, e a visita à propriedade produtora de baunilha com foco em pós-colheita.

Em cooperação com a Novacap, foram promovidas duas edições do curso “Vem Plantar”, no qual 60 pessoas receberam treinamento em técnicas de jardinagem, aliando conteúdos teóricos e práticos. Foram ainda realizados outros métodos coletivos, como cursos, excursões (Figura 11) e oficinas nas regiões de atuação dos escritórios locais da Emater-DF, ampliando as oportunidades de aprendizagem e atualização de técnicas de produção.



Figura 10 — Oficina de plantas medicinais, aromáticas e condimentares na região de São Sebastião



Figura 11 — Excursão à propriedade produtora de baunilha na região de São Sebastião

2.4.4.2. Circuito de Floricultura - Na feira AgroBrasília 2025

No espaço da Emater-DF na Feira AgroBrasília 2025, o Circuito de Floricultura teve como objetivo apresentar o planejamento produtivo sustentável de orquídeas e bromélias (Figura 12). Também foram abordados temas relativos à sustentabilidade, com ênfase no correto dimensionamento de sistemas de irrigação. Adicionalmente, destacou-se o uso de água proveniente de tanques de peixes, como estratégia de aproveitamento racional dos recursos hídricos.



Figura 12 - Circuito Floricultura / AgroBrasília



Além disso, mais de 30 produtores participaram e comercializaram sua produção em diversos eventos, como a Feira da Uva de Planaltina, Festa da Goiaba e Festa do Morango em Brazlândia. Essas iniciativas fomentaram a comercialização em pontos estratégicos do DF e aproximaram os produtores do público consumidor, ampliando a visibilidade da produção local.

A Emater-DF possui um grupo de trabalho responsável pelo Programa de Floricultura, composto por extensionistas rurais, e tem como objetivos avaliar a cadeia de produção e comercialização de flores, identificar potencialidades e desafios, além de incentivar a produção local de flores e plantas ornamentais. Em 2025, esse grupo realizou visitas a diversos produtores da cadeia de floricultura, buscando conhecer os principais entraves relatados e articular estratégias para o crescimento e desenvolvimento do setor no DF. A Tabela 07 apresenta os resultados do Programa de Floricultura:

Tabela 07 - Resultados do Programa de Floricultura da Emater-DF em 2025

Indicador	Floricultura 2025
Atendimentos realizados	11.371
Visitas realizadas	615
Beneficiários atendidos	1.608
Produtores rurais atendidos	204
Propriedades atendidas	183
Unidades de Experimentação	03

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

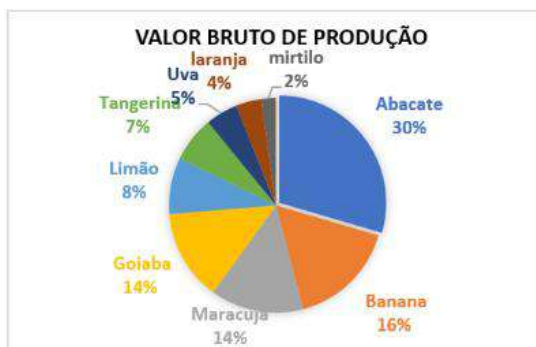
2.4.5. FRUTICULTURA

A cadeia da fruticultura no DF apresenta crescimento expressivo nos últimos anos, em função das condições edafoclimáticas favoráveis e do mercado consumidor diversificado. A demanda por alimentos frescos, saudáveis e de alto valor agregado, característica da população local, fortalece a atividade. As frutas podem ser destinadas tanto ao consumo in natura quanto ao processamento, ampliando nichos de mercado, agregando valor à produção e aumentando a competitividade dos produtores.

Em 2025, a área total plantada com frutíferas foi de 2.303 hectares, com uma produção de cerca de 38 mil toneladas de frutas. O valor bruto de produção (VBP) atingiu R\$ 273.568.224,00, representando acréscimo de 40 milhões de reais no VBP em relação ao ano anterior. Esse desempenho reforça o papel da fruticultura como uma das principais atividades do agronegócio regional.

As principais frutas produzidas no DF são: abacate, limão, goiaba, pitaia, banana, uva, maracujá, tangerina ponkan e laranja, com aumento expressivo, em 2025, da área plantada de mirtilo e açaí. O abacate é atualmente a fruta de maior produção na região e segue com perspectiva de expansão nos próximos anos. A participação de cada cultura no VBP 2024 está demonstrada no Gráfico 01.

Gráfico 01 — Representatividade de cada cultura no VBP 2024 (Fruticultura)





2.4.5.1. Mirtilo

O cultivo de mirtilo em sistema semi-hidropônico, impulsionado pelas ações conjuntas da Rota da Fruticultura - Programa CODEVASF/Governo Federal e da Emater-DF - vem despertando crescente interesse entre os produtores, resultando na ampliação da área plantada. O número de produtores passou de 14, em 2024, para 26, em 2025, totalizando 8,0 hectares cultivados com a fruta. Além da assistência técnica individual, a Emater-DF promoveu métodos coletivos, como oficinas de poda e de irrigação (Figura 13), para apoiar os produtores na adoção e no manejo adequado da cultura.



Figura 13 - Automatização da irrigação na cultura do mirtilo

2.4.5.2. Açaí

O cultivo de açaí no Distrito Federal, também estimulado pela Rota da Fruticultura - Programa CODEVASF, apresenta expansão recente e configura-se como frutífera exótica em consolidação. A produção utiliza a cultivar BRS Pai D'Égua e enfrenta desafios no período seco, demandando um manejo mais cuidadoso. A Emater-DF acompanha de perto os produtores, promovendo eventos coletivos de capacitação para aprimorar o manejo, reduzir problemas de adaptação da cultura (Figura 14) e incentivar o consórcio do açaí com outras espécies frutíferas, grãos e hortaliças.



Figura 14 — Plantio de açaí BRS Pai D'Égua consorciado, na região de Ceilândia

2.4.5.3. Uvas

A produção de uvas finas e de mesa na região do Cerrado apresenta elevado potencial de crescimento. No Distrito Federal, a adoção da técnica de dupla poda permite a obtenção de vinhos de excelente qualidade, consolidando a vitivinicultura como uma atividade em expansão no território.

2.4.5.4. Pitaia

A pitaia tem se destacado entre os produtores do Distrito Federal pela rusticidade e boa adaptação ao clima do Cerrado. A parceria entre a Embrapa Cerrados e a Emater-DF tem fortalecido essa cadeia, com eventos conjuntos e distribuição de mudas das cultivares lançadas. Em 2025, foram realizadas oficinas de podas que possibilitaram aos participantes obter cladódios para plantio e multiplicação em suas propriedades (Figura 15). Além dessa atividade, foram realizadas reuniões técnicas voltadas à apresentação e discussão do manejo da cultura da pitaia.



Figura 15 — Oficina — poda de pitaia realizada na região de Sobradinho

2.4.5.5. Circuito de Fruticultura — Na feira AgroBrasília 2025

A Emater-DF mantém um Circuito de Fruticultura na AgroBrasília, onde são demonstrados diversos cultivos frutíferos, tanto em sistemas consorciados quanto em ambientes protegidos, com foco em práticas sustentáveis e uso racional da água. Esse espaço funciona como vitrine tecnológica, permitindo que os agricultores conheçam espécies de alto potencial comercial para o DF, observem os manejos recomendados e visualizem soluções produtivas inovadoras.

Em síntese, o trabalho consistente realizado pela Emater-DF em conjunto com outras instituições contribui para o avanço da fruticultura no Distrito Federal. As ações de ATER auxiliam a ampliação do cultivo de espécies tradicionalmente consolidadas, como goiaba, abacate, banana e limão, ao mesmo tempo em que estimulam a introdução de culturas antes pouco consideradas para o Cerrado. A instituição vem incentivando a diversificação produtiva com a inclusão de frutas como caqui, framboesa, amora, graviola, açaí, mirtilo e outras espécies adaptadas às condições locais, ampliando significativamente as alternativas de produção e renda para os produtores.

O Programa de Fruticultura da Emater-DF consolidou a expansão de espécies tradicionais e a introdução de novas frutas adaptadas ao Cerrado, conforme apresentado na Tabela 08.

Tabela 08 - Resultados do Programa de Fruticultura da Emater-DF em 2025	
Indicador	Fruticultura 2025
Atendimentos realizados	30.551
Visitas realizadas	2.292
Beneficiários atendidos	3.886
Produtores rurais atendidos	2.139
Propriedades atendidas	1.936
Unidades de Experimentação	02

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.4.6. GRANDES CULTURAS

A cadeia produtiva das grandes culturas no Distrito Federal desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social da região. Destaca-se pela elevada tecnologia adotada pelos grandes produtores e pelo uso na alimentação básica em pequenas propriedades. Culturas como soja, milho, feijão e café são centrais nesse contexto, impulsionadas por práticas sustentáveis, como o plantio direto, uso de insumos de qualidade e eficiência logística associada à posição geográfica do DF, contribuindo para a geração de empregos, fortalecimento do agronegócio, abastecimento de alimentos e difusão de inovações tecnológicas. O Valor Bruto da Produção (VBP) — 2024 das grandes culturas alcançou R\$ 1.565.333.417,61, sendo equivalente a 26,64% do VBP Total.

2.4.6.1. Soja

A soja em grão é a cultura de maior produção do Distrito Federal (DF) em área plantada, com 89.085 hectares em 2025. Nesse ano, a produção de soja totalizou 392.920 toneladas (soja grão e semente). O DF se destaca na produção de sementes de soja de alta qualidade, apoiada em clima favorável, práticas agrícolas modernas e no melhoramento genético.



2.4.6.2. Café do cerrado

Entre as grandes culturas, o café se destaca pela qualidade obtida. Em 2025, a produção atingiu 830 toneladas, em 418 hectares plantados e 213 agricultores, com foco em variedades especiais de café arábica, colhidas prioritariamente no estágio de grão cereja. A cafeicultura no DF tem se consolidado como polo emergente de cafés de qualidade, impulsionada por condições geográficas e climáticas adequadas, técnicas de colheita diferenciadas e crescente valorização de cafés especiais. Os números de produtores, área e produção das principais grandes culturas estão sintetizados na Tabela 09.

Tabela 09 - Destaques das Grandes Culturas no DF em 2025			
Cultura	Área Plantada (hectares)	Produção (toneladas)	Produtores
Soja	89.085	356.575	724
Milho	51.917	331.766	2.214
Feijão	11.935	34.386	625
Sorgo	11.400	49.700	169
Trigo	8.635	40.898	89

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

Em 24 de maio de 2025, durante a AgroBrasília, foi realizado o 1º Encontro de Cafeicultura do Distrito Federal e RIDE (Figura 16), reunindo mais de 70 participantes entre produtores, técnicos, estudantes e pesquisadores. O evento se destacou como uma das principais atividades da feira ao valorizar os produtores locais, apresentar oportunidades de mercado e disseminar boas práticas voltadas à expansão da cafeicultura na região.



Figura 16 - 1º Encontro de Cafeicultura do Distrito Federal e RIDE (Emater-DF)

Foi realizado em novembro de 2025 o “Curso de cafeicultura para extensionistas rurais e produtores rurais”, uma ação em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café), registrado na Figura 17. A atividade contou com a participação de pesquisadores de outras empresas públicas de pesquisa e extensão, como a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná). O evento, estruturado em três módulos, registrou 53 inscritos, entre produtores e extensionistas de diversas instituições.



Figura 17 - Curso de cafeicultura para extensionistas rurais da Emater-DF e produtores (Emater-DF)

2.4.6.3. Cooperativas no DF

A Emater-DF também atua no apoio a organizações sociais, oferecendo suporte técnico às cooperativas de grandes culturas do DF, com destaque para a Cooperativa Agrícola do Rio Preto (COARP), que conta com 60 cooperados, e para a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF), com 140 cooperados. Essas cooperativas desempenham



papel fundamental no fortalecimento da produção local, na disseminação de boas práticas agrícolas e na agregação de valor à produção de seus associados. A Emater-DF contribui com assistência técnica e orientações sobre inovação tecnológica, auxiliando os produtores na superação de desafios e no aumento da produtividade nas culturas de soja, milho, feijão e café.

A Tabela 10 apresenta os principais resultados do Programa de Grandes Culturas da Emater-DF em 2025.

Tabela 10 - Resultados do Programa de Grandes Culturas da Emater-DF em 2025

Indicador	Grandes Culturas 2025
Atendimentos realizados	13.131
Visitas realizadas	1.203
Beneficiários atendidos	2.027
Produtores rurais atendidos	1.625
Propriedades atendidas	1.687
Unidades de experimentação	02

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.4.7. HORTALIÇAS

A segurança alimentar da população do Distrito Federal está diretamente relacionada à viabilidade econômica dos pequenos e médios horticultores. As ações desenvolvidas contribuem para a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais e dos trabalhadores e para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de hortaliças.

A produção de hortaliças é uma das atividades mais relevantes do setor agropecuário no DF, com impactos econômicos, sociais e ambientais expressivos. A cadeia envolve mais de 3.300 empreendedores, majoritariamente pequenos produtores, e gera cerca de 30 mil empregos em toda a cadeia, dos quais mais de 10 mil diretamente na produção primária. O Valor Bruto da Produção (VBP) em 2024 alcançou R\$ 1.550.710.106,79, sendo equivalente a 26,39% do VBP Total.

Com foco em sustentabilidade, os extensionistas rurais da Emater-DF têm priorizado temas como manejo adequado do solo e da nutrição de plantas, redução e uso racional de agrotóxicos, melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, e aumento da eficiência da irrigação. Mais recentemente, destacam-se ações voltadas à mecanização agrícola e à automatização de sistemas, em resposta à necessidade de qualificação, redução da penosidade e aumento da produtividade do trabalho no campo. As principais ações desenvolvidas em 2025 seguem abaixo:

2.4.7.1. Projeto Hortaliças Saudáveis

O projeto Hortaliças Saudáveis, uma das iniciativas do Programa de Hortaliças, tem como objetivo oferecer ATER qualificada aos produtores, com visitas planejadas e estímulo ao planejamento produtivo. Em 2025, além da difusão de inovações tecnológicas, os extensionistas trabalharam a gestão dos empreendimentos, a comercialização e a agregação de valor, articulando assistência técnica e qualificação. No período, foram realizados três cursos de Manejo de Agrotóxicos, que capacitaram 49 participantes, três cursos de qualificação da irrigação intitulados "Como Ganhar Mais Dinheiro com Irrigação Eficiente", com 61 pessoas capacitadas (Figura 18), e um curso inédito sobre adubação e nutrição de plantas, ofertado na região do Incra 9, em Ceilândia, que capacitou 17 produtores e trabalhadores rurais.



Figura 18 - Curso de Qualificação da Irrigação na região de Brazlândia

2.4.7.2. Circuito das Hortaliças — Na feira AgroBrasília 2025

Na AgroBrasília 2025, o Circuito das Hortaliças da Emater-DF apresentou tecnologias voltadas às culturas da batata-doce, do tomate e ao Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), reforçando a difusão de práticas conservacionistas ambientalmente sustentáveis e de aumento da eficiência produtiva. Esse espaço funcionou como ambiente de demonstração e troca de conhecimentos entre extensionistas, produtores e demais participantes da feira.

A Tabela 11 apresenta os principais resultados do Programa de Hortaliças da Emater-DF em 2025, evidenciando o impacto e o alcance das ações institucionais junto a esse segmento. Esses indicadores reforçam o alcance da ATER prestada e a relevância da olericultura para o abastecimento alimentar e a geração de renda no DF.

Tabela 11 - Resultados do Programa de Hortaliças da Emater-DF em 2025	
Indicador	Hortaliças 2025
Atendimentos realizados	46.974
Visitas realizadas	3.685
Beneficiários atendidos	4.852
Produtores rurais atendidos	3.093
Propriedades atendidas	2.567

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.5. CAPACITAÇÕES

A Política Nacional da Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), estabelecida na Lei nº 12.888, de 11/01/2010, define Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, como um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais. Trata-se de um processo contínuo de formação, capacitação e qualificação dos beneficiários de ATER que ocorre por métodos coletivos diversos como semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos e reuniões. Esses processos educativos não formais geram motivação, aprendizado, interações e trocas de experiências.

2.5.1. Capacitação do público beneficiário de ATER

Em 2025, foram realizadas 355 ações de capacitação, alcançando 3.204 beneficiários sem repetição, incluindo agricultores, trabalhadores rurais e famílias, além de cursos para instituições públicas. As capacitações contemplaram tecnologias de agroindustrialização e processamento de alimentos, setor agropecuário vegetal e animal, e temas transversais (artesanato, benefícios sociais, gestão de negócios e área ambiental). A seguir, a Tabela 12 apresenta os quantitativos por métodos, pessoas capacitadas com repetição (C/R) e pessoas capacitadas sem repetição (S/R).

Tabela 12 - Métodos Coletivos 2025			
Métodos	Quantidade de ações	Pessoas (com repetição)	Pessoas (sem repetição)
Campanha	26	766	671
Curso	84	915	757
Curso online	4	29	29



Tabela 12 - Métodos Coletivos 2025

Métodos	Quantidade de ações	Pessoas (com repetição)	Pessoas (sem repetição)
Dia de Campo	3	78	77
Encontro	7	110	101
Excursão	80	815	742
Oficinas	122	984	505
Palestra	22	273	220
Reunião Técnica - Capacitação	7	112	102
Total	355	4.082	3.204



Figura 19 - Curso Produção de Queijos Especiais



Figura 20 - Curso Criação e Manejo de Abelhas Nativas sem Ferrão



Figura 21 - Oficina Plantas medicinais, aromáticas e condimentares



Figura 22 - Oficina de Poda de Pitaia



Figura 23 - Curso Práticas Apícolas para Produção de mel



Figura 24 - Curso Biossegurança e prevenção de acidentes no manejo de animais de produção



Figura 25 - Curso de Cafeicultura

2.5.2. Capacitações e apoios para Instituições Públicas

Em 2025, a Emater-DF recebeu demandas para capacitação de instituições do GDF e de escolas públicas. Dentre as quais destacam-se:

Ações para a NOVACAP (Introdução à Jardinagem Básica), com 4 turmas e total de 57 participantes entre colaboradores e público urbano.

Para a Embrapa Cerrados, realizou-se curso de Manejo de Agrotóxicos, com uma turma de 33 colaboradores.

Ações educativas e oficinas em escolas: Na Escola Classe Pedra Fundamental (Planaltina-DF), ocorreram oficinas de massinha caseira, contação de histórias, plantio de mudas nativas do cerrado e assessoria na organização da sala de leitura, com 150 alunos beneficiados. No Centro de Ensino Fundamental Boa Esperança (Ceilândia-DF), houve oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos, doação de gibis para sala de leitura e oficina de cosméticos caseiros, beneficiando 50 alunos e 20 mães. Na Escola Classe Jiboia (Ceilândia-DF), houve doação de publicações, assessoria para implantação do cantinho da leitura e oficina de massinha caseira. Foram beneficiados 100 alunos. As ações reforçaram a integração entre educação, alimentação e práticas socioambientais.

2.6. COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO



Em 2025, a Emater-DF realizou ações de qualificação voltadas à inserção de produtores rurais e de suas organizações em diferentes mercados. Essas ações enfatizaram boas práticas aplicadas à comercialização incluindo padronização e classificação, diversificação de produtos, organização logística e apoio à formalização fiscal. Em 2025, foram registrados 32.659 atendimentos coletivos e individuais no tema comercialização e mercado, com 3.060 produtores rurais atendidos, conforme a Tabela 13.

Tabela 13 - Principais resultados em Comercialização e Mercado em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	32.659
Visitas realizadas	1.693
Beneficiários atendidos	3.382
Produtores rurais atendidos	3.060
Propriedades atendidas	2.563

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

Os circuitos curtos de comercialização, especialmente as feiras, permanecem como canal de venda direta que aproxima produtores e consumidores e favorece a diversidade de alimentos no espaço urbano, desempenhando um papel fundamental para o escoamento da produção rural e da geração de renda dos produtores, agroindústrias e suas organizações sociais. O termo “Feira Rural” foi desenvolvido pela Emater-DF para facilitar o reconhecimento dos produtores e das produções locais pela população urbana, proporcionando maior acesso a alimentos de qualidade. Nesse sentido, as feiras configuram alternativa de dinamização territorial por viabilizarem mercados locais e relações de confiança. No ano de 2025, a Emater-DF auxiliou os agricultores para a sua formalização fiscal junto à Receita do Distrito Federal e capacitou para a emissão de nota fiscal por meio do aplicativo Nota Fiscal Fácil-NFF, módulo Produtor Rural-PPR, sendo 677 produtores orientados nestes aspectos (Figura 26).



Figura 26 - Apoio à agricultura na emissão de nota fiscal no momento da comercialização

2.6.1. Feiras Rurais

As Feiras Rurais são tratadas como estratégia de dinamização econômica local, por estimularem relações diretas e maior autonomia de negociação entre produtores e consumidores. Para sua implantação e continuidade, a atuação envolve articulação com órgãos do poder público (administrações regionais, secretarias, trânsito e segurança) e com organizações de agricultores (associações e cooperativas), visando apoio estrutural e logístico. Como exemplos, em 2025 houve ações em parceria com organizadores de exposições agrícolas, Administrações Regionais e gestores do Parque da Cidade e do Zoológico, além de organizações rurais.

Em 2025, a Emater-DF organizou e coordenou 104 edições de Feiras Rurais em eventos como Festa da Goiaba, AgroBrasília, Festa do Morango, Expoabra, Hemocentro de Brasília, Ministério da Justiça (Figura 28) e Palácio do Buriti (Figura 27). Além disso, deu continuidade ao trabalho nas feiras já existentes, como a Feira da Presidência da República.



Figura 27 - Feira Rural organizada pela Emater-DF no Palácio do Buriti



Figura 28 - Feira Rural organizada pela Emater-DF no Palácio da Justiça 2025

No ano de 2025, a Emater-DF realizou 2.243 atendimentos no método de ATER de apoio à Feira, com ações de assistência técnica aos produtores cadastrados e participantes das feiras rurais apoiadas pela Emater-DF, totalizando um público de 178 produtores rurais atendidos (Tabela 14).

Tabela 14 - Principais resultados na realização de Feiras Rurais em 2025.

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	2.243
Beneficiários atendidos	218
Produtores rurais atendidos	178
Propriedades atendidas	193

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

Outros canais relevantes de comercialização para a agricultura familiar são as compras governamentais, viabilizadas por políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF). Essas iniciativas constituem importantes instrumentos do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar, ao promover o aumento da renda das famílias produtoras e ampliar as possibilidades de comercialização de seus produtos. Além disso, contribuem para o desenvolvimento local e para a promoção da segurança alimentar e nutricional, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social, bem como para o apoio aos equipamentos públicos e da rede socioassistencial.

2.6.2. Compras Institucionais - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi instituído originalmente pelo art. 19 da Lei nº 10.696/2003 e, atualmente, é disciplinado pela Lei nº 14.628/2023. Trata-se de política pública voltada para a promoção da segurança alimentar e nutricional e para o fortalecimento da agricultura familiar. O Programa é financiado pelo Governo Federal e conta com a parceria do Governo do Distrito Federal (GDF) em sua execução. No âmbito do PAA/Termo de Adesão, firmado entre o GDF e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em 2025 registrou-se a execução de R\$ 2.875.786,29, oportunizando a participação para 1.255 produtores familiares, aquisição de 351 toneladas de frutas e hortaliças e distribuição para 247 entidades socioassistenciais do Distrito Federal, por meio dos Bancos de Alimentos da CEASA/DF e do Mesa Brasil do SESC/DF. Estima-se que 57 mil pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar foram diretamente beneficiadas (Tabela 27).

Além da atuação junto aos produtores familiares, a Emater-DF desempenha papel estratégico na articulação interinstitucional com órgãos públicos envolvidos na gestão e na execução do Programa, contribuindo para a adequação das ações à realidade produtiva e organizativa da agricultura familiar do Distrito Federal.



Tabela 14 - Número de beneficiários consumidores, entidades socioassistenciais atendidas e quantidade de alimentos (t) entregue pelos agricultores familiares para o Programa de Aquisição de Alimentos, modalidade compra com Doação Simultânea em 2025 pelo Termo de Adesão com o MDS.

Indicador	Quantitativo
Número de Agricultores familiares Inscritos	1.255
Beneficiários Consumidores atendidos	56.944
Entidades socioassistenciais atendidas	247
Quantidade de alimentos (tonelada)	351,427

Fonte: Emater-DF



Figura 29 - Recepção de alimentos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Entre as modalidades do PAA, a Emater-DF registrou 10.801 atendimentos aos beneficiários em 2025, com 993 produtores atendidos (Tabela 15). Esses atendimentos incluem ações de informações gerais sobre a política pública, orientação e suporte técnico associados à operacionalização dos programas de compras institucionais.

Tabela 15 - Indicadores realizados na meta do PAA em 2025

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	10.797
Visitas realizadas	278
Beneficiários atendidos	993
Produtores atendidos	977
Propriedades atendidas	800

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional.

2.6.3. Compras Institucionais - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído pela Lei nº 11.947/2009, tem como uma de suas diretrizes o apoio ao desenvolvimento sustentável, por meio do incentivo à aquisição de gêneros alimentícios diversificados e produzidos localmente. A efetividade do Programa está diretamente relacionada à atuação articulada entre os diferentes setores institucionais e à consolidação de uma cadeia de fornecimento estruturada com a agricultura familiar. Nesse contexto, o PNAE viabiliza a aplicação de recursos e investimentos estratégicos para a ampliação e diversificação da produção de alimentos, o fortalecimento da economia rural, a qualificação comercial dos produtores familiares, a valorização da cultura alimentar local, o estímulo a práticas sustentáveis e a contribuição para a redução da insegurança alimentar e da pobreza. Em outubro de 2025, a Lei nº 15.226/2025 ampliou de 30% para 45% o percentual mínimo dos recursos do PNAE destinados à compra direta da agricultura familiar, com prioridade para alimentos orgânicos, de base agroecológica e da sociobiodiversidade. Em 2025, o Programa manteve o estímulo ao fornecimento de alimentos orgânicos para a alimentação escolar e ao fomento da agroindustrialização da agricultura familiar, visando à agregação de valor aos produtos e ao fortalecimento das organizações rurais, com destaque para o Projeto Piloto de Mel, cuja Chamada Pública encontra-se em fase de contratação.

O Programa de Alimentação Escolar do DF conta com uma intersectorialidade de ações por meio do Grupo de Acompanhamento (SEE-DF, Seagri-DF e Emater-DF) – GA PNAE. As ações desenvolvidas pela Emater-DF incluem o planejamento das Chamadas Públicas, o apoio aos produtores familiares e suas organizações rurais do Distrito Federal (DF) e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE), além do acompanhamento e avaliação contínua do Programa.



Gráfico 02 - Valores financeiros contratados entre 2021 e 2025



Em 2025, foram realizadas duas Chamadas Públicas pela Secretaria de Educação: a Chamada nº 01 (perecíveis, convencionais e orgânicos – frutas e hortaliças) e a Chamada nº 02 (mel) - Figuras 30 e 31, respectivamente. Os contratos para aquisição de produtos convencionais foram no valor financeiro de R\$ 28.978.823,84, firmados com 10 associações e sete cooperativas, oportunizando a participação de 1.101 agricultores familiares do DF e RIDE, fornecendo 3.915 toneladas de gêneros alimentícios. Foram distribuídos 34 tipos diferentes de frutas e hortaliças ao longo de 200 dias letivos para 455.419 alunos matriculados em 689 escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Para a aquisição dos orgânicos, foram contratadas 2 associações do DF, oportunizando a participação de 70 agricultores familiares no valor financeiro total de R\$ 2.838.870,88 para fornecimento de 35 tipos de frutas e hortaliças certificadas como orgânicas, fornecendo 277 toneladas de alimentos para 55.262 alunos.



Figura 30 - Reunião do GA PNAE com o setor produtivo para lançamento e divulgação do Edital da Chamada Pública Nº 01 de 2025 de produtos convencionais e orgânicos.



Figura 28 - Feira Rural organizada pela Emater-DF no Palácio da Justiça 2025
Figura 31 - Reunião do GA PNAE com o setor produtivo para lançamento e divulgação do edital da Chamada Pública Nº 02 de 2025 de mel

Em 2025, a Emater-DF realizou 1.224 atendimentos aos agricultores e suas organizações sociais relacionados à meta do PNAE (Tabela 16), dos quais se destacam o apoio dos Escritórios Locais às organizações rurais, o Projeto Técnico de Venda e as reuniões do GA PNAE com o setor produtivo para preparação coletiva, acolhimento de sugestões de produtos orgânicos e convencionais e lançamento dos editais.

Tabela 16 - Principais resultados no PNAE e PAPA-DF em 2025.

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	1.224
Beneficiários atendidos	204
Produtores rurais atendidos	190
Propriedades atendidas	169

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

2.6.4. Compras Institucionais - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF)

O Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA/DF) tem como objetivo garantir a compra direta de produtos agropecuários, extrativistas, in natura ou processados, além de artesanato produzido por agricultores familiares ou por suas organizações sociais, conforme estabelece a Lei Distrital nº 4.752/2012. Para a operacionalização do PAPA-DF, a Emater-DF atua em diversas frentes: no planejamento, oferecendo orientações sobre demandas de



alimentos, dinamização das cadeias produtivas e divulgação dos editais; no acompanhamento, por meio de reuniões extraordinárias de avaliação e ajustes; no apoio às organizações rurais e aos órgãos demandantes do Governo do Distrito Federal, incluindo a elaboração e orientação dos projetos de venda e da documentação necessária; e na capacitação de técnicos e agricultores envolvidos no Programa.

No âmbito interinstitucional, a articulação entre Emater-DF e Seagri-DF resultou no apoio à Secretaria de Educação do Distrito Federal, por meio do Grupo de Acompanhamento do PNAE, para atendimento da demanda de aquisição de alimentos destinados à merenda escolar via PAPA-DF. Em 2025, foram realizados dois chamamentos públicos por órgãos do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal — Secretaria de Educação e Secretaria de Desenvolvimento Social — que contrataram o montante de R\$ 31.041.897,88 para aquisição de produtos lácteos e cestas de frutas e hortaliças, possibilitando a participação de 510 produtores familiares, por meio de suas organizações.

As Compras Governamentais desempenham papel estratégico na inserção da agricultura familiar no mercado institucional, tanto no âmbito local quanto federal. Considerando sua importância econômica, estima-se que aproximadamente R\$ 65 milhões foram injetados em 2025 em contratos firmados com produtores familiares e suas organizações rurais, conforme dados apresentados na Figura 32. Segundo Santos e Haddad (2007), cada unidade monetária acrescida à renda do setor agropecuário nesta Unidade Federativa se multiplica em 3,02 unidades monetárias. Assim, o impacto econômico das Compras Públicas no Distrito Federal é estimado em cerca de R\$ 197 milhões, evidenciando a relevância do PAPA-DF para o desenvolvimento rural e para a economia local. Em dezembro, foi lançada a Chamada Pública nº 03 de 2025, destinada à aquisição direta, por dispensa de licitação, de peixe congelado - filé de tilápia sem pele, produzido por produtores familiares para fornecimento aos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e atendidos pelo Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal – PAEDF, a ser contratada em 2026.

¹ Santos, R. A. C., Haddad, E. A. (2007). Uma Análise de Insumo-Produto da Distribuição Interestadual da Renda no Brasil. Revista Economia, v.8, n.1, p.121–138, Brasília-DF



Figura 32 - Volume de recurso financeiro contratado por meio das Chamadas Públicas, aplicado na compra de alimentos da agricultura familiar no DF, período 2024 a 2025

2.6.5. Organização Rural

O desenvolvimento local depende de uma gestão participativa, com a atuação dos diversos grupos sociais ligados à atividade rural. O fortalecimento da cidadania torna as comunidades mais conscientes de seus direitos e das políticas públicas, promovendo o controle social e maior equilíbrio entre o meio rural e o urbano. A Emater-DF incentiva e apoia diferentes formas de organização rural — como associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios e canais de uso de água, federações, sindicatos e movimentos sociais, reconhecendo o impacto positivo dessas iniciativas no desenvolvimento econômico e social das comunidades. As associações e cooperativas desempenham papel fundamental na economia rural, ao possibilitarem a inserção dos produtores familiares em programas de compras institucionais, como o PAA, o PNAE e o PAPA-DF, além da participação em chamamentos públicos para acesso a insumos, máquinas, implementos agrícolas e veículos



para o transporte de mercadorias. O estímulo a essas organizações fortalece as atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores familiares, ampliando sua presença em diferentes mercados, com melhores condições de competitividade e lucratividade, resultando em aumento de renda e melhoria da qualidade de vida no meio rural.

Em 2025, foram registrados 3.947 atendimentos na meta de Organização Rural para 498 beneficiários (Tabela 17), com acompanhamento de 146 organizações rurais (121 associações, 24 cooperativas e uma Confederação – UNICAFES). As ações envolveram orientação para formalização, mediação de conflitos, planejamento e gestão organizacional. Os quantitativos sintetizam a assistência prestada no fortalecimento das formas coletivas de organização.

Tabela 17 - Principais resultados em Organização Rural em 2025.

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	3.947
Visitas realizadas	74
Beneficiários atendidos	498
Produtores rurais atendidos	450

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

A Emater-DF também atuou junto aos nove Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDRS) e ao Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal (CDRS), participando de reuniões mensais orientadas ao debate de demandas, planejamento participativo e articulação interinstitucional. Em 2025, apoiou o processo eleitoral dos CRDRS (biênio 2026–2027), compondo comissões eleitorais geral e regionais.

Em 2025, a Emater-DF realizou, com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável - CONDRAF, a 3ª Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Distrito Federal (Figura 33). A Conferência teve a participação de 92 produtores rurais do Distrito Federal, além de produtores de Goiás e Minas Gerais, áreas de abrangência do Território de Águas Emendadas, e técnicos da Emater-DF, CONAB, MDA e CONDRAF.



Figura 33 - 3ª Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do Distrito Federal

2.7. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Apresentamos a seguir o detalhamento das atividades realizadas, organizadas por ações estratégicas, voltadas ao Desenvolvimento Humano e Social:

2.7.1. Inclusão socioprodutiva das mulheres rurais do DF

No ano de 2025, a Emater-DF promoveu o desenvolvimento econômico e social, assim como a igualdade de gênero no meio rural, fundamental para o fortalecimento das mulheres rurais. Entre as iniciativas, destacaram-se as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), que ofereceram suporte em áreas como Artesanato, Avicultura, Bovinocultura, Caprinocultura, Saúde, Saneamento, Habitação, Floricultura, Fruticultura, Meliponicultura, Organização Social e Econômica, Aquicultura.

O projeto "Educação em Saúde–Terapia Comunitária Integrativa", criado para promover a saúde integral da comunidade por meio de práticas de terapia comunitária, o fortalecimento



do vínculo social, a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. Foram realizadas 17 Rodas de Terapia Comunitária Integrativa em parceria com terapeutas voluntárias nas comunidades do PAD DF (Café Sem Troco e Quebrada dos Neres); Vargem Bonita; Jardim (Sussuarana e NR Jardim); Núcleo Rural Tabatinga, Sobradinho (Assentamento Antonio Julio), beneficiando cerca de 85 mulheres e também homens nesses espaços de escuta e saúde coletiva (Figura 34).

A valorização da cultura local também foi uma prioridade. Foram realizadas iniciativas para fortalecer a rede de artesãs rurais, incentivando a troca de experiências e fomentando a produção para comercialização de produtos artesanais. Essas ações não apenas promovem a cultura local, mas também geram renda e autonomia para as mulheres envolvidas. Destaque para a realização pela Emater-DF em parceria com o Sebrae, do segundo evento Trilhas do Conhecimento 2025, que reuniu mais de 30 artesãos da área rural (Figura 35). Com oficinas e palestras, participantes aprenderam técnicas de fotografia e produção de vídeos para produtos autorais, processos criativos em artesanato e trabalhos manualistas, agregação de valor por meio da diferenciação e identidade cultural, marketing pessoal e investimentos em marketing digital.

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher Rural, celebrado no dia 15 de outubro, a Emater-DF, realizou a Gincana Dia Internacional da Mulher Rural, com ações para promover a colaboração, estimulando a inclusão, o senso de comunidade com a construção de um artefato e início da conversa sobre Frutos do Cerrado, onde cada equipe apresentou uma mostra. Essa iniciativa reuniu mulheres do meio rural para discutir questões relevantes, compartilhar experiências e fortalecer a rede de apoio entre elas. Este evento foi um espaço de celebração e reflexão sobre os desafios e conquistas das mulheres no campo (Figura 36). Essa atividade foi definida na Oficina do pré-encontro de mulheres, com o objetivo de construir o IX Encontro Distrital de Mulheres Rurais por meio das seguintes atividades:

- Arrecadação de alimentos e doação para pessoas em situação de vulnerabilidade, por parte das equipes de mulheres organizadas por cada Escritório Local (Figura 37).
- Fechamento com o IX Encontro Distrital de Mulheres (Figura 38), grande encontro das equipes para continuar com participação nas provas da Gincana, entregar a Carta para as autoridades, confraternizar e se divertir.

Essas ações refletem um compromisso contínuo com o desenvolvimento das comunidades rurais, promovendo inclusão, igualdade e um futuro mais sustentável para todos. Na Tabela 18, apresentamos os principais resultados em ações de Inclusão Socioprodutiva das Mulheres Rurais do DF em 2025.

Tabela 18 - Principais resultados em ações de Inclusão Socioprodutiva da Mulheres Rurais do DF em 2025.	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	68.730
Visitas realizadas	5.944
Beneficiários atendidos	4.748
Produtores rurais atendidos	3.493
Propriedades atendidas	3.338

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 34 - Educação em Saúde - Terapia Comunitária Integrativa



Figura 35 - Convite para Trilha do Conhecimento



Figura 36 - Dia Internacional da Mulher Rural



Figura 37 - Arrecadação de Alimentos pelas mulheres rurais e doação para instituições



Figura 38 - IX Encontro Distrital de Mulheres Rurais

2.7.2. Ampliação do Programa de Inclusão Produtiva Rural (Fomento)

O Programa de Inclusão Produtiva Rural (Fomento), desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) é uma iniciativa essencial para fortalecer a produção e a autonomia das comunidades, especialmente de mulheres rurais. Este programa não apenas promove práticas sustentáveis e colaborativas, mas também busca incluir agricultores de baixa renda nas atividades produtivas rurais e na geração de renda. Em 2025, foram 64 famílias beneficiadas com a primeira parcela no valor de R\$ 2.600,00, das quais 36 famílias receberam a segunda parcela no valor de R\$ 2.000,00, totalizando R\$ 238.400,00 em recursos repassados às famílias atendidas. (Figura 39).

As ações destinadas à concessão e à operacionalização dos Créditos de Instalação do Programa Nacional da Reforma Agrária-PNRA constituem um instrumento poderoso para a construção de um futuro mais justo e sustentável, onde as comunidades possam prosperar de maneira autônoma e colaborativa. São iniciativas que não apenas beneficiam os indivíduos, mas também fortalecem o tecido social e econômico das comunidades, contribuindo para um país mais inclusivo e sustentável.

Ao facilitar o acesso a iniciativas que promovem a produção sustentável, capacitação e estímulo a práticas respeitadas com o meio ambiente, enquanto serviço de ATER contribuimos significativamente para o fortalecimento da autonomia e da resiliência das comunidades. Essa conexão não apenas melhora a qualidade de vida dos beneficiários, mas também promove o desenvolvimento rural sustentável.

Na tabela abaixo, apresentamos os principais resultados em ações de Inclusão Produtiva Rural em 2025:

Tabela 19 - Principais resultados nas ações de Inclusão Produtiva Rural (Fomento) em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	1.059
Visitas realizadas	258
Beneficiários atendidos	278
Produtores rurais atendidos	214
Propriedades atendidas	207

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 39 - Programa Fomento MDS



2.7.3. Ampliação das Boas Práticas Agropecuárias (BPA)

As Boas Práticas Agropecuárias constituem um conjunto essencial de procedimentos voltados à produção sustentável, à qualidade e segurança dos alimentos, bem como à proteção da saúde humana, animal e ambiental. A ampliação dessas práticas é estratégica para fortalecer a eficiência produtiva, assegurar padrões sanitários adequados e promover a sustentabilidade das comunidades rurais, consolidando ambientes produtivos mais responsáveis. Nesse sentido, a Emater-DF vem atuando de forma contínua, integrada e articulada com diversas instituições parceiras, ampliando o alcance das ações de orientação técnica e de promoção da saúde no campo.

Ao longo do ano de 2025, a Emater-DF desempenhou um papel decisivo na difusão das BPA, realizando 25 reuniões técnicas, oito oficinas, seis palestras e 19 diagnósticos voltados à certificação orgânica, além de 29 assessorias especializadas em qualidade do alimento e implementação de Boas Práticas Agropecuárias. Essas ações contribuíram para elevar o nível de conformidade sanitária e organizacional das propriedades atendidas, fortalecendo a competitividade e o acesso a mercados diferenciados.

Destaca-se, ainda, a realização de 15 Dias Especiais de Saúde do Trabalhador Rural, conduzidos em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). Essas atividades contemplaram a execução de exames toxicológicos, orientações preventivas e palestras educativas sobre saúde e segurança no trabalho, alcançando 375 produtores rurais. A iniciativa reforça o compromisso da Emater-DF com o bem-estar dos trabalhadores, a promoção da saúde ocupacional e o enfrentamento de riscos associados ao uso de agrotóxicos e às rotinas intensas de trabalho no campo (Figura 40).

Na tabela abaixo, apresentamos os principais resultados em ações para Ampliação das Boas Práticas Agropecuárias em 2025:

Tabela 20 - Principais resultados nas ações de Boas Práticas Agropecuárias em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	31.893
Visitas realizadas	2.921
Beneficiários atendidos	4.190
Produtores rurais atendidos	3.573
Propriedades atendidas	3.064

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 40 - Coleta de sangue – Exame toxicológico

2.7.4. Execução do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF

A Emater-DF, com seu Programa de Saneamento Rural, implementou uma iniciativa estratégica e indispensável para a promoção da saúde e do bem-estar das populações residentes no meio rural. Por meio da gestão adequada de esgoto e resíduos, aliada às ações de educação sanitária, o Programa tem contribuído significativamente para a construção de comunidades mais resilientes, saudáveis e ambientalmente sustentáveis. Sua execução está plenamente alinhada ao Marco Legal do Saneamento Básico, instituído pela Lei nº 14.026/2020, que estabelece diretrizes para a universalização, a eficiência e a qualificação dos serviços de saneamento no Brasil, fornecendo o arcabouço jurídico e as metas que orientam as ações desenvolvidas pela Empresa nesse campo. No âmbito de sua execução, destacam-se, entre as principais atividades realizadas em 2025:



- Instalação de 204 sistemas de esgotamento sanitário individual, viabilizada por meio da captação de recursos provenientes de Emendas Parlamentares e de Convênios celebrados com instituições governamentais;

- Realização de cinco reuniões técnicas, cinco oficinas e uma palestra, direcionadas à orientação de técnicos e produtores rurais sobre temas relacionados à saúde, saneamento e habitação, abordando, entre outros aspectos, o manejo adequado de resíduos, bem como o funcionamento e a manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário individual.

Adicionalmente, a implementação dessas ações fortalece a capacidade institucional da Emater-DF no tocante ao apoio às famílias rurais, ao promover a integração entre assistência técnica, educação sanitária e soluções tecnológicas de tratamento de esgoto. Essa abordagem integrada permite não apenas a melhoria das condições socioambientais das propriedades, mas também a ampliação da segurança hídrica e a mitigação de impactos ambientais associados ao manejo inadequado dos efluentes domésticos (Figuras 41 e 42).

Os resultados do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF demonstram o compromisso com o desenvolvimento rural sustentável. As ações realizadas avançam no cumprimento das legislações e na proteção dos recursos naturais. Também fortalecem as políticas públicas de saneamento e elevam a qualidade de vida das famílias atendidas. Além disso, contribuem para aprimorar as práticas produtivas nas áreas rurais do Distrito Federal.

Na tabela abaixo, apresentamos os principais resultados em ações de Saneamento Rural em 2025:

Tabela 21 - Principais resultados nas ações de Saneamento Rural em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	16.840
Visitas realizadas	2.148
Beneficiários atendidos	2.870
Produtores rurais atendidos	2.389
Propriedades atendidas	2.181

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 41 - Instalação de sistema de esgotamento sanitário



Figura 42 - Sistema de esgotamento sanitário individual

2.7.5. Atendimentos em políticas públicas sociais (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais)

A Emater-DF, no âmbito de sua missão, desenvolveu as atividades, garantindo ao público rural o acesso a benefícios por meio de articulação com diversos setores e instituições de políticas públicas, orientando e encaminhando os produtores e familiares em ações de cidadania, políticas públicas sociais e previdenciárias, emissão de documentos e declarações como a carteira de produtor rural e declarações de atividade rural, bem como nas atividades relacionadas à geração e gênero, educação, cultura e lazer.

Destacam-se 49 mutirões em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (SEDES), que geraram 1.225 atendimentos com as equipes do CRAS Volante para acesso e atualização do CADÚnico, facilitando a participação de famílias em programas de benefícios sociais e também no Programa Fomento Rural (Figura 43). Esses resultados demonstram o



alcance desse processo para produtores e trabalhadores rurais no ano de 2025, representados na Tabela 22.

Tabela 22 - Principais resultados nas ações de cidadania, políticas públicas e benefícios sociais em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	35.267
Visitas realizadas	5.241
Beneficiários atendidos	8.645
Produtores rurais atendidos	7.098
Propriedades atendidas	5.442

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 43 - CRAS Móvel

2.8. AGROINDÚSTRIA

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Na área rural do DF existem 413 produtores que processam alimentos, sendo que 231 processam produtos de origem animal, como queijos, manteiga, produtos cárneos, embutidos, ovos, mel, e 182 processam produtos de origem vegetal, como doces, conservas, molhos, panificados e bebidas.

A Emater-DF possui uma equipe especializada em agroindústria, cujo objetivo é promover uma assistência técnica mais focada à realidade do setor e também continuamente aos estabelecimentos de processamento de alimentos. No ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações com foco no desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos agroindustriais:

- Promoção, implantação, desenvolvimento e acompanhamento das agroindústrias, por meio de assistência continuada;
- Assessoramento nos processos de formalização das agroindústrias junto aos órgãos sanitários;
- Elaboração de projetos/croquis de agroindústrias para os produtores rurais do Distrito Federal;
- Elaboração de rótulos e informação nutricional de produtos processados;
- Demonstração de um modelo de queijaria na AgroBrasília e de um entreposto de ovos na Expoabra (Figura 44), possibilitando aos produtores rurais visualizar, na prática, como deve ser a estrutura adequada de uma agroindústria.



Figura 44 - Modelo de Referência para Entrepostos de Ovos apresentado na Expoabra 2025



Em Boas Práticas de Fabricação (BPF), no ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações junto aos produtores rurais:

Promoção das Boas Práticas de Fabricação, com visitas planejadas para as agroindústrias formais e informais, com o objetivo de abordar as Boas Práticas concomitantemente com outros assuntos;

Execução do curso “Boas Práticas de Fabricação para a pequena agroindústria rural”, no formato EAD;

Execução do curso “Boas Práticas de Fabricação para manipuladores de alimentos” (Figuras 45 e 46);

Execução do curso “Boas Práticas de Fabricação de Alimentos para feiras e eventos”;

Execução do Curso “Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de Ovos”, no formato EAD;

Execução do Curso “Gestão e Qualificação para Agroindústria”, no formato EAD.

Na tabela abaixo, apresentamos os principais resultados em ações de Boas Práticas de Fabricação (BPF) em 2025:

Tabela 24 - Principais resultados nas ações de Boas Práticas de Fabricação (BPF) em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	4.865
Visitas realizadas	174
Beneficiários atendidos	666
Produtores rurais atendidos	547
Propriedades atendidas	553

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 45 - Capacitação de produtores



Figura 46 - Capacitação de produtores em excursão técnica

2.8.1. Projeto do Desenvolvimento do Queijo Artesanal no DF

O objetivo principal desse projeto foi desenvolver a cadeia dos queijos artesanais do Distrito Federal, divulgando a lei do Selo Arte - Lei Nº 13.860/2019, trazendo renda para os produtores, desenvolvimento regional, segurança alimentar e turismo rural para a região. Em 2025, várias ações desse projeto foram realizadas, dentre elas:

- Apoio governamental à cadeia do queijo foi consolidado com a publicação do Decreto nº 46.718/2025, que instituiu a Comissão para a promoção de estudos e definição de ações de fomento, apoio e incentivo à cadeia produtiva do queijo no Distrito Federal, reconhecendo sua importância econômica, cultural e social. Tal medida ampliou a visibilidade do setor, fortaleceu a produção local e criou um ambiente mais favorável para a regularização sanitária, agregação de valor e promoção do turismo gastronômico no Distrito Federal;

- Incorporação da Rota do Queijo à coleção Rotas de Brasília, da Secretaria de Turismo (Figura 47);

- Fundação da QUEIJART-DF – Associação de Produtores de Queijos Artesanais do Distrito Federal.



Figura 47 - Produtores que participaram do grupo instituído pelo Decreto nº 46.718/2025 na Agrobrasília 2025

2.9. TURISMO RURAL

Na área de Turismo Rural, a Emater-DF tem como objetivo integrar as cadeias produtivas e culturais do meio rural às atividades turísticas. Essa integração visa agregar renda, resgatar tradições e gerar novos postos de trabalho, melhorando, assim, as condições de vida e promovendo a inclusão sócio-produtiva da população local.

Dessa forma, as práticas de Turismo Rural e a produção associada estão em uma fase de conscientização, onde buscamos informar ao público sobre a possibilidade de vincular seus produtos à cadeia do turismo. Isso envolve a organização e adequação dos produtos para torná-los competitivos nesse segmento. Embora os resultados sejam de médio e longo prazo, eles revelam um grande potencial a ser explorado e um crescente interesse tanto por parte dos pequenos produtores, potenciais fornecedores, quanto dos empreendedores e visitantes potenciais compradores.

A assistência técnica e extensão rural voltada para o turismo rural, no ano de 2025, incluiu ações de capacitação e treinamento, desenvolvimento de experiências e produtos turísticos, orientação em sustentabilidade, marketing e promoção, além de infraestrutura e acessibilidade, gestão e planejamento. Essa abordagem não apenas apoia o desenvolvimento econômico local, mas também desempenha um papel fundamental na preservação da cultura e no fortalecimento das comunidades. Ao criar um ciclo positivo que beneficia tanto os anfitriões quanto os visitantes, a promoção de um turismo consciente e sustentável se torna uma prioridade essencial.

Os serviços prestados pela Emater-DF possibilitaram um aumento na renda das famílias envolvidas, o que contribuiu para a sustentabilidade e promoção da conservação ambiental local, fortalecendo parcerias com instituições do trade turístico. No ano de 2025, foram realizadas as seguintes ações para promoção do turismo rural associado à produção:

- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, para estruturação de produtos turísticos na área rural e/ou organização da cadeia programática para visitação;
- Desenvolvimento de parcerias para fortalecimento da cadeia produtiva do turismo;
- Integração das cadeias produtivas com atividades turísticas;
- Fortalecimento por meio da ATER, dos circuitos turísticos e eventos agropecuários nas comunidades e regiões rurais;
- Orientação à implantação e manutenção de atividades de "Colha & Pague" nas diversas cadeias produtivas como forma de incentivo ao turismo e comercialização (Figura 48);
- Lançamento da Rota do Queijo Artesanal do DF em 2025, oficialmente com a incorporação da Rota do Queijo à coleção Rotas de Brasília, da Secretaria de Turismo. Inicialmente, fizeram parte da Rota oito propriedades rurais, sendo sete propriedades no DF e uma do Entorno. São pequenas queijarias artesanais que produzem queijos de leite de vaca e cabra. Algumas delas já estão recebendo visitantes na propriedade (Cabríssima, Ercoara, Vila das Cabras, Malunga e Rancharia Queijaria), as demais estão se estruturando para abrirem suas portas aos visitantes (Figura 49).

Na tabela abaixo, apresentamos os principais resultados em ações de promoção do turismo rural associado à produção em 2025.



Tabela 25 - Principais resultados nas ações de promoção do turismo rural associado à produção em 2025

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	3.103
Visitas realizadas	122
Beneficiários atendidos	469
Produtores rurais atendidos	50
Propriedades atendidas	49

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional



Figura 48 - Experiência Colhe e Pague de morango



Figura 49 - Rota do Queijo Artesanal do DF em 2025

2.10. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2.10.1. Crédito Rural

Em 2025, os produtores enfrentaram dificuldades quanto à disponibilidade de recursos em algumas linhas de crédito. Houve uma retração na oferta por parte de alguns bancos, porém houve avanços em relação a novas linhas de crédito. Alguns entraves com relação ao Banco do Brasil foram superados, principalmente com relação à exigência da Certidão de Conformidade Ambiental do ICMBIO que começou a ter mais agilidade na liberação do documento. Certos impedimentos ainda estão sendo negociados, mas foi viabilizada a contratação de 22 Pronafs A, que há muito tempo não eram aprovados. Recentemente, a Emater-DF foi habilitada a operacionalizar o Pronaf B para o Banco do Brasil.

Na linha de crédito do Prospera, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, o valor direcionado à área rural ficou em torno de 10% do comitê, mesmo assim o número de projetos aprovados foi 13% maior, em comparação a 2024.

Para o Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – FDR, houve a prospecção de inserção de recursos por parte da Seagri-DF. Foram elaborados 49 projetos, sendo aprovados 51, pois alguns ficaram pendentes de análise do ano 2024. Por esse motivo, o número de projetos aprovados é maior que o de elaborados.

O BRB reduziu significativamente a oferta de crédito por operar somente a partir de junho, por conta de uma atualização de sistema, o que impactou o volume de recursos disponibilizados aos produtores rurais.

Em 2025, foi assinado o ACT com o Sicoob/Credibrasília, e este agente financeiro apresentou a proposta de trabalhar com o crédito orientado com os produtores assistidos pela Emater-DF, facilitando a documentação e dando acesso ao fundo da Associação de Garantia de Crédito de Goiás-GarantiGoiás, sendo um fundo de aval, cujo objetivo é facilitar o acesso ao crédito de micros e pequenos empresários.

No Planejamento Estratégico Institucional da Emater-DF (PEI), a Meta de crédito rural, Indicador 6.2, tem por objetivo aumentar em 5% o número de projetos elaborados. Foram elaborados até o momento 275 projetos de crédito (Tabela 26). Em 2025, foram executados 5.601 atendimentos diversos e atendidos 2.831 beneficiários com repetição (Tabela 27).

Tabela 26 - Alcances de projetos de crédito para o ano de 2025

Agentes financiadores / Linhas de crédito	Projetos elaborados	Elaborados (R\$)	Projetos aprovados	Contratados (R\$)
Prospera	95	2.222.533,96	69	1.459.526,62
FDR	49	4.674.411,24	51	5.147.057,45



Tabela 26 - Alcances de projetos de crédito para o ano de 2025

Agentes financiadores / Linhas de crédito	Projetos elaborados	Elaborados (R\$)	Projetos aprovados	Contratados (R\$)
Banco do Brasil	52	3.474.569,47	25	1.317.378,32
BRB/Pronaf	34	1.245.257,71	25	1.453.257,71
BRB/Pronamp	12	2.527.745,67	01	208.000,00
Sicoob/Pronaf	14	1.302.959,20	00	0,00
Sicoob/Pronamp	09	2.810.051,15	00	0,00
Caixa	03	263.764,53	00	0,00
Sicredi	07	1.595.292,07	01	88.537,00
Total	275	20.683.420,22	171	9.465.757,10

Fonte: GEDEC/EmaterWeb

Tabela 27 - Alcances em atendimentos do crédito rural em 2025

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	5.601
Visitas realizadas	930
Beneficiários atendidos	2.831

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

No Gráfico 03 está representada a evolução do crédito rural quanto ao volume de recursos de projetos elaborados e aprovados, enquanto no Gráfico 04 a evolução do número de projetos elaborados e aprovados, ambos dos últimos quatro anos.

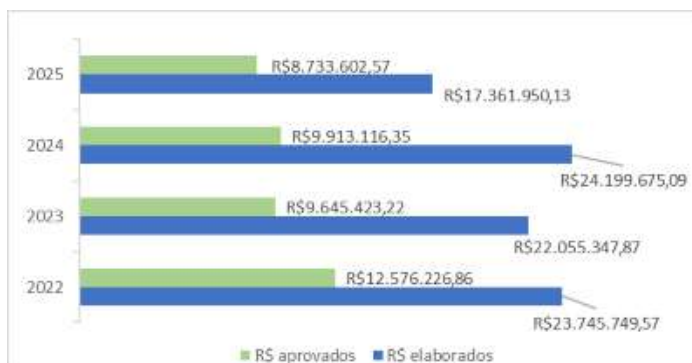


Gráfico 03 - Evolução do valor de projetos de crédito aprovados e elaborados dos últimos 04 anos

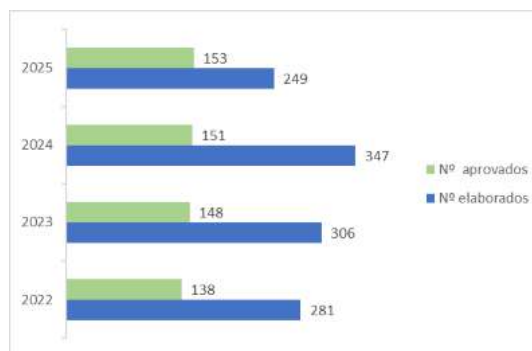


Gráfico 04 - Evolução do número de projetos de crédito rural elaborados e aprovados dos últimos 04 anos

Em 2025, foram executadas, segundo o painel de gestão da Emater-DF entre CAFs físicas e jurídicas, 1.307 emissões de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) junto ao Governo Federal, atendendo a 1.966 beneficiários. Conforme a Tabela 28, foram realizados 7.936 atendimentos diversos nesta meta, atendendo a 3.569 beneficiários.

Tabela 28 - Alcances em atendimentos da CAF em 2025

Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	7.936
Visitas realizadas	612
Beneficiários atendidos	3.569

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

2.10.2. Informações Conjunturais

No site institucional, a Emater-DF apresenta um conjunto de informações conjunturais que consolida séries anuais e boletins técnicos para caracterizar, com base institucional, a dinâmica do setor agropecuário do Distrito Federal. Esse repositório agrega o Relatório de Produção Agropecuária do DF contendo informações agropecuárias do DF; os relatórios de Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária e da agroindústria, utilizados como um indicador conjuntural de desempenho e faturamento bruto das cadeias produtivas; e a série AgroEmater-DF, voltada à análise técnica e econômica de cadeias específicas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

Tabela 29 - Representação dos setores produtivos no VBP agrícola 2024 no DF

Cadeia Produtiva	Área Plantada (hectares)	Produção (unidades variadas)	VBP (R\$)	% VBP Total
Olericultura	191.777,27	1.042.308	1.565.333.417,61	42,44
Grandes Culturas	8.948,08	268.493	1.550.710.106,79	42,04
Fruticultura	1.960,20	40.207	273.568.224,30	7,42
Floricultura	491,05	10.563.464	265.987.611,93	7,21
Silvicultura	1.704,33	220.184	33.030.115,60	0,90
Total	204.880,92	12.134.656	3.688.629.476,23	100,00

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

Tabela 30 - Representação dos setores produtivos no VBP pecuária 2024 no DF

Cadeia Produtiva	Rebanho (nº de cabeças)	Produção (unidades variadas)	VBP (R\$)	% VBP Total
Avicultura	66.264.189	184.427.206	1.810.335.012,96	82,74
Bovinocultura	79.105	39.473.090	183.915.687,77	8,41
Suinocultura	239.442	19.144.226	160.076.221,04	7,32
Aquicultura	6.238.435	2.163.472	25.961.664,00	1,19
Ovinocultura	14.531	170.810	3.832.870,74	0,18
Bubalinocultura	813	216.862	1.119.866,40	0,05
Apicultura	3.487	24.078	1.047.393,00	0,05
Caprinocultura	2.448	82.095	1.156.857,21	0,05
Coturnicultura	35.717	269.597	372.077,74	0,02
Cunicultura	1.251	1.228	55.260,00	0,00
Total	72.879.418	245.972.664	2.187.872.910,86	100,00

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

O VBP – Valor Bruto da Produção da Agropecuária do Distrito Federal é um indicador que demonstra o desempenho das safras agrícola e pecuária de um determinado ano. O VBP da Agropecuária de 2024 no DF foi de R\$ 5.876.543.146,29, e diminuiu em 0,97% o seu valor total, quando comparado a 2023, conforme as Tabelas 29 e 30 e o Gráfico 05. Vale ressaltar que o cálculo do VBP é feito com base no ano anterior ao exercício atual (2025), ou seja, 2024.

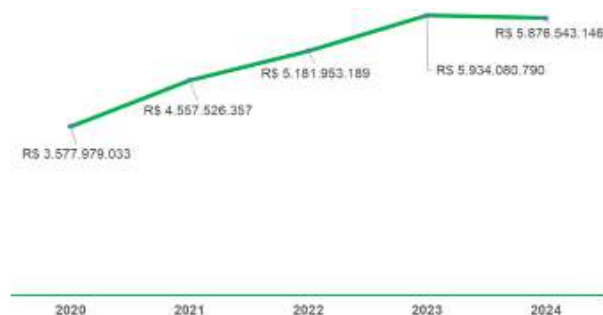


Gráfico 05 - Série histórica do Valor do VBP da Agropecuária do DF dos últimos 05 anos no DF

O VBP da Agroindústria do Distrito Federal avalia o cenário da agroindústria rural no ano e estima o faturamento bruto dessa atividade produtiva na propriedade. O VBP da Agroindústria em 2023 totalizou R\$ 1.247.179.851,64, sendo composto por 141 produtos distribuídos em 26 categorias. Este indicador cresceu 19,27% de 2023 para 2024, conforme o Gráfico 06. Vale destacar que no Gráfico 06 está representada a produção em unidades diversas, ocorrendo pelo fato de existir, no somatório, unidades de medidas distintas, como quilos, dúzias, unidades, dentre outras.



Gráfico 06 - Evolução do Valor do VBP da agroindústria do DF dos últimos 05 anos no DF

O Indicador Toneladas de Alimento Produzidas/Ano no Distrito Federal é objetivo no PEI da Emater-DF, Indicador 1.2 e pretende aumentar em 2% a quantidade total de alimentos produzidos no DF, anualmente. Em 2023, foram produzidas 1.471.791 toneladas e em 2024, foram produzidas 1.580.686 toneladas. Portanto, houve um aumento de cerca de 7,40%, conforme demonstra o Gráfico 07.

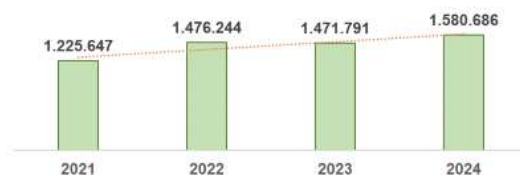


Gráfico 07 - Evolução da quantidade de alimentos em toneladas produzidos nos últimos anos no DF

2.10.3. AgroEmater-DF

O AgroEmater-DF tem por objetivo divulgar informações econômicas sobre a produção agropecuária do Distrito Federal. Neste informativo são apresentados o desempenho econômico de produtos das safras agrícolas e pecuária, fornecendo dados e análises de cenário sob a perspectiva do negócio rural, fundamentais para subsidiar tomadas de decisão dos agentes do setor como: técnicos agropecuários, produtores rurais e mesmo gestores de órgãos públicos e instituições privadas, visando políticas públicas mais assertivas.

Em 2025, foram publicadas 4 edições do AgroEmater-DF. Edições: AgroEmater Nº 1/2025 – Ovo caipira (Figura 50); AgroEmater Nº 2/2025 – Abacate; AgroEmater nº 3/2025 – Batata-Doce; AgroEmater nº4/2025 – Café. As publicações estão disponíveis no site: <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>.



Figura 50 - AgroEmater N. 01/2025 – Ovos caipira

2.10.4. Avanços na área de informações conjunturais 2025:

Criação de sistema informatizado com novas funcionalidades

O Painel de Gestão Institucional (<https://gestao.emater.df.gov.br/>) módulo informatizado foi criado para facilitar o trabalho das equipes táticas e dos escritórios locais, permitindo acesso aos dados de IPA agrícola, floricultura, pecuária e agroindústria na forma de relatórios, como também visualiza as informações sobre VBP agropecuária e agroindústria e Relatório de Informação Agropecuária.



Tabela sistematizada de cálculo da produção de toneladas de alimentos por ano

A criação da tabela informatizada de cálculo da produção em toneladas de alimentos produzidos na agropecuária teve por objetivo a geração de dados para o Indicador 1.2 do PEI da Emater-DF. Esta ferramenta reduziu o tempo de resposta em relação ao procedimento anterior, tornando o cálculo mais célere e qualificado e permitindo uma melhor análise conjuntural das informações.

Atualização do Custo de Produção

Um dos principais informativos da Emater-DF é o "Custos de Produção". A publicação divulga dados técnicos de sistemas de produção no Distrito Federal, juntamente com preços praticados pelas principais empresas de insumos agropecuários do DF.

Em 2025, o informativo Custos de Produção passou a ser divulgado em ciclos semestrais no site institucional, com edições "1º Semestre" e "2º Semestre". "Custos de Produção" está disponível para consulta pública em: <https://www.emater.df.gov.br/custos-de-producao> e teve 2.308 downloads, sem considerar a consulta feita em sistema interno Ematerweb por Extensionistas da Emater-DF.

2.10.5. PROGRAMA FILHOS DESTE SOLO

O Programa Filhos Deste Solo, focado na transformação do futuro das comunidades rurais, tem por objetivo a capacitação de jovens para que se tornem empreendedores de sucesso e agentes de desenvolvimento local. O programa oferece ferramentas e conhecimentos em gestão e empreendedorismo e busca reverter a tendência de migração para as cidades, incentivando os jovens a permanecerem em suas comunidades e a transformarem suas ideias em negócios prósperos.

Por meio do curso Introdução ao Empreendedorismo, os jovens beneficiados pelo programa adquirem e experimentam as habilidades necessárias para compreender, planejar e implementar seus próprios negócios. Tais habilidades são fundamentais para complementar e contribuir com as atividades existentes em seus espaços familiares, alavancando o desenvolvimento econômico e social de sua família e da comunidade rural na qual está inserido.

Ao longo de 2025, foram realizadas capacitações junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal, na Escola Várzeas de Tabatinga, e Escola Rural da Taquara e ao Instituto Federal de Brasília (IFB) - Figuras 51, 52, 53, 54, 55 e 56.



Figuras 51, 52, 53 e 54 - Cursos voltados para jovens rurais



Figuras 55 e 56 - Curso IFB Planaltina

Em alinhamento com o PEI da Emater-DF, foram capacitados (sem repetição) 173 jovens, conforme a tabela a seguir:

Tabela 31 - Modalidades de atendimentos do Programa em 2025	
Indicador	Quantitativo
Beneficiários atendidos – Com repetição	186
Beneficiários atendidos – Sem repetição	173
Cursos realizados	3
Excursão (nº de pessoas)	14

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb

Em 2025, o Programa Filhos Desse Solo retomou uma atividade complementar estratégica voltada aos egressos dos cursos de Introdução ao Empreendedorismo: a Excursão de Vivência e Benchmarking ampliado. A iniciativa buscou mais do que o simples contato com boas práticas do mercado — ela teve como propósito oferecer aos jovens uma imersão em diferentes realidades produtivas e de vida, estimulando novas perspectivas, criatividade e capacidade crítica. Ao observar e interagir com empreendimentos de distintos portes e segmentos, e em lugares diferentes dos que estão imersos, os participantes ampliaram sua visão sobre gestão, inovação e sustentabilidade, adquirindo repertório para repensar seus próprios negócios e projetar soluções mais eficientes e transformadoras para o meio rural.

Esse ano, o local escolhido para essa atividade foi o Rio Grande do Sul, região rural de Porto Alegre, onde os jovens visitaram diversas propriedades rurais de base familiar com o apoio da Emater-RS. Também fez parte do roteiro a visita à EXPOINTER, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), considerado um dos principais complexos de feira agropecuária do continente sul-americano, vitrine de inovação e negócios, tecnologia agrícola e festival cultural.

Lá, recebidos pela equipe da Emater-RS, foi possível conhecer o espaço de demonstração de tecnologias e o Pavilhão da Agricultura Familiar. Este foi um dos espaços mais procurados da feira, ao proporcionar uma experiência autêntica, com venda direta de produtos coloniais, evidenciando a força e a diversidade da produção de base familiar no Rio Grande do Sul. Para complementar, o grupo foi convidado a participar ativamente do Encontro ATERS Juventude Rural – promovido pela Emater-RS, como parte de um programa também dedicado à juventude rural, promovido pela anfitriã. (Figuras 57, 58, 59, 60, 61 e 62)

No evento, os jovens puderam apresentar suas iniciativas de negócios em suas realidades distintas, bem como demonstrar os conhecimentos aprendidos junto ao Programa. O encontro foi uma oportunidade única de colaboração e Benchmarking, não só entre os jovens, mas também para os técnicos de ambas as Emateres participantes. Uma verdadeira experiência de integração de conhecimentos.



Figuras 57, 58, 59, 60, 61 e 62 - Excursão a Expointer-RS

Ao investir na capacitação dos jovens, o Programa Filhos Deste Solo está construindo um futuro mais próspero para o campo, promovendo a geração de emprego e renda, a valorização da agricultura familiar e a preservação do meio ambiente.

2.10.6. PROGRAMA EMPREENDER E INOVAR

O Programa Empreender e Inovar tem por objetivo aumentar a sustentabilidade e fomentar o sucesso a longo prazo do empreendimento rural por meio da capacitação dos empreendedores rurais em planejamento, gestão e técnicas de negócios a fim de maximizar os fatores de produção, capital e trabalho.

A capacitação em Gestão do Negócio Rural proporciona aos empreendedores uma compreensão abrangente de áreas essenciais, como planejamento estratégico, planos de negócios, administração financeira e marketing. Essas habilidades permitem mais efetividade no processo produtivo, tomadas de decisão embasadas e por fim, maximização dos resultados do empreendimento agrícola. A compreensão e aplicação de uma gestão efetiva traz domínio sobre os processos internos de seu negócio e permite mitigar os impactos das variáveis internas e externas do ambiente de negócios.

Assim sendo, estimula-se uma postura empreendedora dos produtores do Distrito Federal, promovendo uma visão profissional do negócio, tornando os empreendimentos mais sólidos e preparados para encarar a concorrência e garantir o fortalecimento das cadeias produtivas. Esse programa tem como lema "Transformar produtores rurais em empreendedores rurais" e isso tem um significado profundo.

A metodologia de trabalho desse Programa se baseia fundamentalmente em capacitação, instrumentalização e acompanhamento dos beneficiários e extensionistas rurais do DF. As principais atividades são: cursos; teleatendimento para esclarecimento de dúvidas ou problemas menores que podem ser mitigados de forma mais imediata; visitas no modelo de programa de desenvolvimento visando capacitação para operacionalização da ferramenta planilha de gestão financeira, bem como consultorias e acompanhamento em planejamentos, técnicas de gestão e acompanhamento das atividades aprendidas nas capacitações. (Figuras 63 e 64)

A Tabela 32 apresenta as principais modalidades de atendimentos do Programa Empreender e Inovar em 2025, com destaque para dois cursos do programa (Figuras 63 e 64).

Tabela 32 - Modalidades de atendimentos do Programa em 2025	
Indicador	Quantitativo
Atendimentos realizados	963
Visitas realizadas	92
Beneficiários atendidos – Com repetição	272
Beneficiários atendidos – Sem repetição	82
Cursos realizados	2
Teleatendimentos realizados	37



Tabela 32 - Modalidades de atendimentos do Programa em 2025

Indicador	Quantitativo
-----------	--------------

Fonte: Emater-DF/EmaterWeb



Figura 63 e 64 - Curso Princípios de Gestão Rural

Em 2025, foi realizada a segunda versão do curso “Presença Digital, Marketing Digital e E-commerce”, com a participação muito expressiva de 20 alunos (Figura 65). Esse curso gerou atividade extra, complementar ao curso, no modelo de videoconferências, para desenvolvimento das ações dos participantes.



Figura 65 - Curso presença digital, marketing digital e E-commerce

Por fim, as visitas técnicas na forma de programa de desenvolvimento e capacitação, beneficiaram seis propriedades rurais e 16 empreendedores rurais em seus diversos graus de necessidade, conforme a fase do negócio em que se encontram. Dentre essas seis propriedades, vale destacar que temos empreendimentos que vão de assentamento rural a grandes culturas, demonstrando que a metodologia é efetiva independentemente da dimensão do negócio.

2.11. AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROECOLOGIA

A crescente conscientização ambiental e o rigor gradativo nas normas de proteção ao meio ambiente têm impulsionado transformações profundas na agricultura mundial. A busca por alimentos mais saudáveis e por sistemas produtivos sustentáveis destaca a agricultura orgânica e a agroecologia como caminhos eficazes para enfrentar os desafios contemporâneos. Nesse cenário, o uso de bioinsumos vem ganhando destaque. Segundo a CropLife Brasil, uma associação civil, que congrega empresas produtoras de bioinsumos, até 2024, 64% dos produtores brasileiros usavam bioestimulantes ou biofertilizantes, índices muito superiores à média global de 31%. De acordo com essa mesma associação, na safra 2023-2024, o Brasil registrou 158,6 milhões de hectares tratados com bioinsumos, um aumento de 15% em relação à safra anterior.

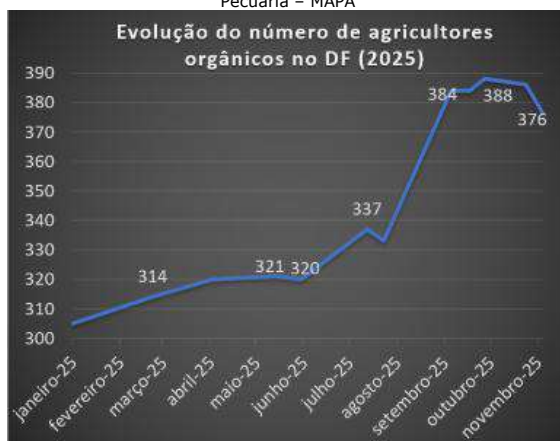
Diante desse cenário, a Emater-DF vem ampliando seus esforços para estimular a adoção de práticas agroecológicas e orgânicas, promovendo o uso de bioinsumos como alternativa sustentável, tanto ambiental quanto economicamente. A Emater-DF prevê a expansão da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltada para práticas agroecológicas e para o incentivo à certificação orgânica. Um dos indicadores do objetivo estratégico 04 estabelece "aumento anual de 3% no número de propriedades que adotam práticas agroecológicas".

Um importante objetivo da Emater-DF no ano de 2025 foi de aumentar o número de produtores certificados como orgânicos. O objetivo estabelecido pela Emater-DF era atingir



340 produtores orgânicos no Distrito Federal. Em 2025, alcançou-se 376 produtores orgânicos, representando um aumento de 23% em relação a 2024 (Gráfico 08). Houve significativo crescimento do número de Organizações de Controle Social (OCS) incentivadas e organizadas pela Emater-DF, que apoiou também a certificação por meio de Organizações Participativas de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC). A formalização dessas OCS foi precedida de diversas oficinas organizadas pela Emater-DF, com teoria e prática sobre o que é a produção orgânica, seus princípios, métodos e práticas, aspectos legais e normativos. Esse esforço de capacitação de produtores, cadastramento e certificação de novos produtores orgânicos está diretamente alinhado com a meta 6 do Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica (PLADAPO) e ensejará uma maior participação do setor de orgânicos nas compras institucionais e públicas (PNAE, PAA e PAPA) em 2026.

Gráfico 08 - Número de agricultores do Distrito Federal cadastrados no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos - CNPO do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA



Fonte: CNPO/MAPA

Os resultados do ano de 2025 reforçam o impacto positivo das ações da Emater-DF no fortalecimento da agricultura orgânica e no abastecimento sustentável da alimentação escolar e de outros programas públicos, quando comparados com 2024 (Tabela 33).

Tabela 33 - Evolução dos números ligados aos temas Agroecologia e Produção Orgânica				
Indicador	Agricultura Orgânica		Práticas Agroecológicas	
	2024	2025	2024	2025
Ano	2024	2025	2024	2025
Beneficiários atendidos	1.791	2.267	1.516	1.845
Propriedades rurais atendidas	1.373	1.741	1.134	1.433
Atendimentos	17.534	16.958	7.710	10.984
Visitas técnicas	687	885	469	832
Propriedades adotantes de práticas agroecológicas e/ou produção orgânica	305	376	2.170	2.309

Fonte: Emater-DF/Painel de Gestão Institucional

No ano de 2025, destacaram-se os seguintes trabalhos realizados pela Emater-DF relacionados à Agroecologia e Produção Orgânica:

7 encontros incluindo questões normativas, legislação e capacitações técnicas relacionadas ao cadastramento e formalização de produtores orgânicos na condição de OCS no Assentamento Terra Prometida, o que culminou com a criação de 3 OCS e 17 agricultores certificados (Figuras 66 e 67).



Figura 66 - Mutirão para formação de OCS



Figura 67 - Oficina sobre produção de bioinsumos no Assentamento Terra Prometida

• 5 encontros, incluindo distribuição de mudas de pitaia, reuniões sobre questões normativas e legislação relacionadas ao cadastramento e formalização de produtores orgânicos na condição de OCS e capacitações técnicas no Assentamento Renascer Palmares. Como resultado, tivemos a criação de 3 OCS e 18 agricultores certificados (Figura 68).



Figura 68 - Mutirão para certificação orgânica e distribuição de pitaia

• Apoio na criação de quatro OCS com um total de 31 novos produtores cadastrados como orgânicos no Assentamento Marielle Franco. Foram realizados 3 encontros contemplando capacitações em práticas agroecológicas, questões normativas e legislação sobre produção orgânica (Figura 69). Em um dos encontros, foram distribuídas manivas de mandioca da cultivar BRS 429 para iniciar plantios e conservação de material genético para futuros cultivos. Foram também distribuídas sementes genéticas de milho BRS Taquaral da Embrapa para formação de banco comunitário de sementes (Figuras 70 e 71).



Figura 69 - Capacitação para produção orgânica no Assentamento Marielle Franco, São Sebastião e distribuição de manivas BRS 429



Figuras 70 e 71 - Sementes de milho BRS Taquaral e Manivas de BRS 429



Levantamento de informações para preenchimento de planos de manejo para certificação orgânica.

• Ampliação no número de OCS existentes no DF, de 7 em 2024 para 16 em 2025 e apoio direto em todas elas, por meio de auxílio e capacitação no planejamento e produção



agrícola, na produção de relatórios e organização de visitas de avaliação de conformidade, treinamentos para novos integrantes e contribuições com capacitações e atendimentos rotineiros nas demais formas de certificação.

- A redução do uso de agrotóxicos e a introdução de práticas agroecológicas no cultivo de morango foram uma importante ação, desencadeada pelos escritórios locais da Emater-DF localizados em Brazlândia e Alexandre Gusmão. Esta ação está em consonância com o objetivo de introduzir práticas agroecológicas nos cultivos convencionais, pelo redesenho dos agroecossistemas, manejo de irrigação, introdução de manejo biológico de pragas e doenças, produção e introdução de mudas qualificadas e outras práticas, que levem esses cultivos para um maior grau de sustentabilidade e tornem os alimentos ainda mais saudáveis. Foram realizadas diversas ações coletivas com os produtores e pesquisadores da Embrapa Hortaliças, destacando-se: oito visitas de diagnósticos em propriedades produtoras de morango; um encontro técnico com cerca de 80 produtores e elaboração de dois projetos de captação de recursos para pesquisa e extensão rural destinados à FAP-DF e ABDI.

- Excursão técnica sobre saúde do solo e sistemas produtivos sustentáveis em propriedades produtoras de grãos e leite no núcleo rural Tabatinga, totalizando 23 participantes. O grupo foi composto por pesquisadores e técnicos da Embrapa Cerrados, Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e Emater-DF. Foram visitadas três propriedades rurais e respectivos produtores rurais com importantes reflexões e debates em campo. Essa ação foi precedida por amostragem e análise biológica dos solos (BioAs) dessas propriedades, importantes para embasamento das discussões sobre o efeito das práticas na saúde do solo.

2.11.1. Circuito de tecnologias de Agroecologia e Produção Orgânica - Na feira AgroBrasília 2025

As tecnologias de Agroecologia e Produção Orgânica foram inseridas nos circuitos da piscicultura, olericultura, fruticultura e segurança alimentar. Foram demonstradas diversas técnicas como Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH) - Figuras 72 e 73 e cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) nos quintais produtivos.



Figura 72 - SPDH no cultivo de alface



Figura 73 - Plantio de peixinho, uma das PANCs plantadas na Agrobrasília

Em 2025, a Emater-DF realizou diversas reuniões em conjunto com outras unidades orgânicas da empresa e entidades ligadas ao tema Produção Orgânica e Agroecologia, incluindo a Seagri-DF, UnB, Embrapa Hortaliças e Cerrados, IFB Campus Planaltina, Fazenda Malunga, Mercado Orgânico, Sindiorgânico/OPAC Cerrado. Esses encontros que proporcionaram o levantamento das demandas do setor e a construção de uma agenda sinérgica. As principais ações foram:

- Participação no evento Abril Orgânico, organizado pelo Escritório Local de Planaltina, promovendo: uma reunião sobre Certificação Orgânica e duas oficinas: "Bioinsumos on farm" e "Certificação orgânica na prática" - uma excursão com a temática sistema de plantio direto de hortaliças-SPDH e Hortaliças PANC na Embrapa Hortaliças;
- Participação com palestras em três cursos de Manejo Racional de Agrotóxicos;
- Reunião estratégica com lideranças das certificadoras participativas (OPAC Cerrado, OPAC AGE), Sindiorgânicos, Instituto Brasil Orgânico e Embrapa, para discutir estratégias e ações visando a promoção do crescimento da produção e número de produtores orgânicos, bem como melhorar a estruturação do setor;



- Participação do ESORG como membro efetivo da Câmara Técnica de Agricultura Orgânica do MAPA, da Comissão de Produção Orgânica do DF (CPORG-DF) e da Câmara Setorial de Agricultura Orgânica e Agroecologia do DF (CAO);
- Acompanhamento de novo grupo de OCS que está em fase de capacitações para posterior Certificação, ligados ao Escritório Local do Paranoá. Até o momento, foram realizados três encontros com parte teórica, contendo informações básicas sobre Certificação, e parte prática envolvendo a produção de bioinsumos para fertilidade e melhoria da saúde das plantas e controle de pragas e doenças;
- Quatro oficinas de produção de caldas naturais para controle de pragas e doenças nas regiões do Gama, Brazlândia, Pipiripau e Paranoá;
- Curso sobre PANC realizado no Assentamento Renascer em Sobradinho;
- Articulação e apoio na criação da Cooperativa Nacional das Plantas Alimentícias não Convencionais – COMPANC, primeira Cooperativa do Brasil destinada à difusão e estímulo ao consumo das Plantas Alimentícias não Convencionais – PANC. Atualmente, estamos trabalhando para incluí-las nas compras públicas.
- Articulação e construção de um Acordo de Cooperação Técnica - ACT com o Instituto Federal de Brasília e elaboração de Plano de Trabalho para que o IFB passe a realizar análises de solo e água para agricultores familiares, com prioridade para os agricultores orgânicos e agroecológicos.
- Capacitação do corpo técnico, por meio de dois treinamentos, um em normas orgânicas para certificação e outro em Bioinsumos, realizado na Fazenda Malunga (Figuras 74 e 75). Também foram promovidas duas viagens técnicas (Figura 76), uma para participação no 8º HortPANC e outra para participação no Curso Regular do Método Sistema Plantio Direto de Hortalças – SPDH promovido pela EPAGRI em Florianópolis – SC).



Figura 74 - Capacitação em Certificação Orgânica para técnicos



Figuras 75 - Capacitação do corpo técnico na produção de Bioinsumos



Figura 76 - Viagem técnica Curso Regular do Método Sistema Plantio Direto de Hortalças – SPDH

2.12. PROGRAMA BRASÍLIA VERDE DE AGRICULTURA URBANA

O Programa Brasília Verde de Agricultura Urbana, executado pela Emater-DF, conquistou novo enquadramento institucional a partir da Lei nº 14.935/2024, que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana em âmbito nacional.

Nesse contexto, foi incorporado atendimento voltado a agricultores familiares periurbanos em situação de insegurança alimentar, foram distribuídos 714 kit's de insumos de fomento produtivo (adubos e sementes) para associações de produtores familiares. A iniciativa se alinha ao propósito de ampliar a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas vulneráveis. A principal frente do programa foi o apoio ao cultivo de hortas agroecológicas urbanas, em diferentes arranjos institucionais e comunitários.

Em 2025, 164 unidades receberam insumos, abrangendo 94 escolas e creches, 26 instituições sem fins lucrativos, 4 unidades do sistema penitenciário, 7 unidades do sistema socioeducativo e 33 unidades de saúde e socioassistenciais. O conjunto reforça a função do programa de fomentar a produção de alimentos de baixo custo e fortalecer práticas sustentáveis em espaços urbanos.

Além do incentivo à produção de alimentos seguros e saudáveis, o programa priorizou a difusão de tecnologias sustentáveis no cotidiano urbano. Entre as tecnologias incentivadas, o programa institucional registra foco em captação de água de chuva e reaproveitamento de resíduos orgânicos para biodigestão e compostagem, entre outros.



Em 2025, foi implantada 1 Escola Modelo Sustentável (Escola Classe Lajes da Jiboia - Ceilândia), que recebeu um sistema de captação de água de chuva, além de horta, três unidades de biodigestores para tratamento e aproveitamento dos resíduos orgânicos e sistema fotovoltaico para suprimento das necessidades da escola. (Figuras 77, 78 e 79)



Figuras 77, 78 e 79 - Atividades da Agricultura Urbana nas Escolas

2.13. IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL - CANAIS DE IRRIGAÇÃO - DISTRITO FEDERAL

A revitalização de canais de irrigação é ação do Governo do Distrito Federal, executada pela Emater-DF em parceria com a Secretaria de Agricultura e comunidades rurais. O objetivo é recuperar infraestrutura rural, revestindo canais com tubulações de PVC ou PEAD, reduzindo perdas de água, conflitos entre usuários e promovendo uso racional da água. As intervenções são planejadas e acompanhadas por técnicos da Emater-DF, com execução em parceria com a SEAGRI e associações, e, quando necessário, com empresas de engenharia.

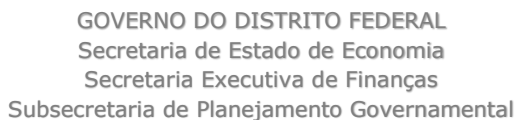
Em 2025, houve intervenções em 7 canais, totalizando cerca de 7,0 km de tubulações instaladas, com aproximadamente 109 produtores rurais atendidos. Os canais beneficiados incluem: Jardim II, Capão da Erva, Curral Queimado, Capão Comprido, Rodeador, Xavier e Vereda. A maior parte dos recursos em 2025 foi disponibilizada pelo ACT 01/24, com cerca de R\$ 4,5 milhões para aquisição de 15,6 km de tubulações e reservatórios de geomembrana PEAD.

Tabela 34 - Execução por canal (2025)

Canal	Situação	Meta de execução (km)	Executado (km)	Nº de propriedades atendidas
Jardim II (trecho inicial)	Concluído	0,4	0,4	36
Rodeador (Ramal 08)	Concluído	0,3	0,3	4
Capão Comprido (trecho crítico)	Concluído	0,28	0,28	3
Curral Queimado	Concluído	1,84	1,84	6
Xavier	Concluído	1,5	1,5	5
Capão da Erva	Concluído	1,14	1,32	4
Vereda	Em andamento	3,2	1,4	9
Total	-	8,4	7,0	66

Fonte: Emater-DF

As ações de revestimentos nos canais produzem impactos diretos ao favorecer a regularidade na oferta de água para cultivos. Também geram ganhos ambientais ao reduzir pressões de retirada dos mananciais e favorecer recarga de reservatórios que abastecem cidades. As intervenções reforçam o papel da infraestrutura hídrica no suporte à produção agrícola e ao uso sustentável da água (Figuras 80, 81, 82 e 83).



Revestimento de reservatórios. A instalação de geomembranas PEAD em reservatórios de água para irrigação busca eliminar perdas por infiltração e otimizar o uso da água nas propriedades. Por acordo de cooperação com o Comitê de Bacias Hidrográficas do São Francisco, foram adquiridos 247 *kits* de revestimento para reservatórios de 430 m³. Até novembro de 2025, foram escavados e instalados 50 *kits*, permitindo armazenamento de mais de 20,7 milhões de litros de água para irrigação e criação de peixes (Figuras 84, 85, 86 e 87).



2.14. IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade



2.15. CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

As parcerias institucionais visam ao fortalecimento da Emater-DF e são fundamentais ao desenvolvimento das atividades de ATER no Distrito Federal. Em 2025, foram celebrados 06 (seis) Acordos de Cooperação Técnica e 01 (um) Acordo de Cooperação – MROSC (Decreto Distrital nº 37.843/2016). A seguir detalhamento dos instrumentos celebrados no período:

- Acordo celebrado entre Emater-DF e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal (CREA-DF), com objeto de troca de informações e dados úteis e/ou necessários ao desempenho de competências do CREA-DF e da Emater-DF.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (SEAPE-DF), visando à utilização de espaços nos estabelecimentos penais para capacitação profissional e oferta de trabalho às pessoas presas do sistema penitenciário do DF.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e o SICOOB Credibrasília, com finalidade de conjugar assistência técnica e crédito rural no DF e região econômica, podendo ser estendido a outras localidades, mediante condições requeridas.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS), voltado à promoção de acesso à alimentação saudável a adolescentes e jovens em medidas socioeducativas (internação, semiliberdade e meio aberto), bem como a pessoas em situação de violação de direitos e comunidades vulneráveis assistidas pela SUBDHIR.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a SEAGRI-DF, para compartilhamento mútuo de dados pessoais de produtores rurais do DF armazenados nos bancos de dados dos partícipes.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a UNB, para utilização e compartilhamento de tecnologias, infraestrutura, instalações, recursos humanos, materiais, informações e dados, visando implementação conjunta de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, prioritariamente para fortalecer a inovação agropecuária no DF.
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a Cootaquara, com objeto de conjugação de esforços para planejar, coordenar e executar ações específicas de extensão rural e inovação tecnológica, a ser executado na Chácara nº 39 do Núcleo Rural Taquara.
- Não foram firmados contratos de repasse.

No que se refere a convênios, a captação de recursos por transferências legais cumpre papel relevante no apoio às atividades da Emater-DF, por fomentar ATER, capacitação de técnicos e produtores e investimentos em infraestrutura, veículos e equipamentos. A seguir, apresentam-se os convênios firmados, com número, processo SEI, objeto, contraparte, valor e vigência:

Número do Convênio	CONVÊNIO 951757/2023
Processo SEI	00072-00002930/2023-95
Objeto	Viabilizar ações de formação e capacitação de caráter não continuado aos produtores familiares, por meio da ampliação da estrutura de apoio, com a aquisição de mobiliários e equipamentos para salas de treinamento e reuniões e equipamentos para Unidade didática de agroindústria.
Contraparte	MDA
Valor	R\$ 199.063,58
Vigência	26/12/2023 a 26/09/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 942861/2023
Processo SEI	00072-00002516/2023-86
Objeto	Aquisição de computadores e veículos, visando ações de formação e capacitação de caráter técnico não continuado aos produtores familiares.
Contraparte	MDA
Valor	R\$ 966.069,12
Vigência	26/12/2023 a 26/09/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 956158/2024
Processo SEI	00072-00001016/2024-16



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

Número do Convênio	CONVÊNIO 956158/2024
Objeto	Aquisição de computadores e veículos, visando ações de formação e capacitação de caráter técnico não continuado aos produtores familiares
Contraparte	MAPA
Valor	R\$ 604.068,63
Vigência	20/08/2024 a 20/08/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 959758/2024
Processo SEI	00072-00001016/2024-16
Objeto	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos produtores familiares, por meio da ampliação da estrutura de apoio.
Contraparte	MDA
Valor	R\$ 517.450,00
Vigência	01/05/2024 a 01/05/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 969292/2024
Processo SEI	00072-00003768/2024-11
Objeto	Viabilizar o atendimento ao produtor rural, ampliando a estrutura de apoio, com a aquisição de veículos utilitários.
Contraparte	MDA
Valor	R\$ 984.876,62
Vigência	30/12/2024 a 30/12/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 971483/2024
Processo SEI	00072-00004435/2024-00
Objeto	Apoio a execução de obras e serviços de engenharia para o fomento aos setores agropecuário e de agroindústria, conforme detalhado no Plano de Trabalho.
Contraparte	MAPA
Valor	R\$ 2.868.000,00
Vigência	31/12/2024 a 31/08/2027

Número do Convênio	CONVÊNIO 973503/2024
Processo SEI	00072-00004515/2024-57
Objeto	Estimular por meio de fomento produtivo, na forma de distribuição gratuita de sementes, fertilizantes e corretivos de solo a produção de alimento para consumos e comércio de excedentes destinada aos produtores periurbanos da agricultura familiar em situação de insegurança alimentar.
Contraparte	MAPA
Valor	R\$ 499.882,80
Vigência	31/12/2024 a 31/12/2026

Número do Convênio	CONVÊNIO 966303/2024
Processo SEI	00072-00002392/2024-10
Objeto	A integração de esforços entre as Partícipes, para a execução do "Diagnóstico da cadeia produtiva de café no DF e capacitação de extensionistas da EMATER-DF por meio de transferência de tecnologia, ficando o CONVENIENTE responsável pela execução deste instrumento.
Contraparte	EMBRAPA
Valor	R\$ 200.000,00
Vigência	28/07/2025 a 28/07/2027

Número do Convênio	CONVÊNIO 976330/2025
Processo SEI	00072-00002272/2025-01
Objeto	Aquisição de equipamentos para o diagnóstico da cadeia produtiva do café no Distrito Federal.
Contraparte	EMBRAPA
Valor	R\$ 300.000,00
Vigência	28/07/2025 a 28/07/2027



2.16. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2025, a área internacional da Emater-DF promoveu agenda interinstitucional com Agência Brasileira de Cooperação - ABC, Centro de Excelência contra a Fome, Programa Mundial de Alimentos - PMA e Secretaria Extraordinária de Relações Internacionais - SERINTER, incluindo reuniões de aprofundamento, para alinhar iniciativas, além de mapear demandas e recursos. Entre as iniciativas, houve a tradução para os idiomas francês, inglês e espanhol da legislação vigente sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e publicações institucionais, como o Livro Emater - 30 anos. Como destaque, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) convidou a Emater-DF para participar da missão internacional integrando a delegação brasileira na II Reunião do Comitê Gestor do Programa Desenvolvimento de Regiões Irrigadas e Políticas de Apoio à Agricultura Familiar de Angola, realizada na Cidade de Luanda, Angola, durante os dias 3 e 6 de novembro de 2025, inteiramente custeada por aquela Agência. Em 2025, a Emater-DF recebeu 8 comitivas dos seguintes países: Malawi, África do Sul, Congo, Benin, Nigéria, Angola, Paquistão e Etiópia.

PROGRAMAÇÃO	ORÇAMENTÁRIA	NÃO	EXECUTADA
20.606.6201.2173.0061 - (EPI) IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
20.608.6201.2620.0014 - (EPI) AQUISIÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
20.606.6201.3724.0017 - (EPI) IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
20.606.6201.3724.0018 - (EPI) APOIO ÀS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA EMATER: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
20.606.6201.3773.0001 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
25.752.6201.3773.0007 - (EPI) INSTALAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			
20.606.6201.4119.0001 - (***) MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação			

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10757 - COBERTURA DE ATENDIMENTO A PRODUTORES RURAIS	PERCENTUAL		01/01/2001	Anual	55,00	48,00	57,00	42,40	59,00	X	60,00	X	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2024 - Em 2024 o percentual de produtores atendidos (número de produtores atendidos/número total de produtores) foi de 48%, índice inferior ao desejado. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a redução no número de extensionistas de campo, causada pela adesão ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) durante o ano, o que consequentemente impactou no número de produtores atendidos. Apesar dos esforços das equipes locais em atender os produtores por meio de busca ativa, o resultado ainda foi aquém do esperado. 2025 - No ano de 2025 o percentual de produtores atendidos (número de produtores atendidos/número total de produtores) foi de 42,4%, sendo inferior ao índice desejado. Este resultado foi influenciado, em parte, pela redução no quadro de profissionais, principalmente no número de extensionistas de campo, que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) no início de 2025. Além disso, há que se levar em consideração também os processos de regularização de assentamentos de reforma agrária ocorridos ao longo do ano de 2025, que geraram aumento do número de produtores cadastrados em nosso sistema de informação (EmaterWeb), o que consequentemente impactou sobremaneira no número de demandas de atendimentos e que, apesar dos esforços das equipes locais, o resultado ainda foi aquém do esperado.													
10758 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS DA EMATER-DF	UNIDADE	166974,00	01/12/2022	Anual	170000,00	176807,00	170000,00	160690,00	170000,00	X	170000,00	X	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2024 - Em 2024 o número de atendimentos realizados foi de 176.807, o que superou o índice desejado para o mesmo período. Apesar da redução do número de extensionistas de campo, por conta da adesão ao Plano de Demissão Voluntária, este resultado foi positivo por conta de implementação de novas metodologias, como o atendimento remoto/digital, além de aumento dos atendimentos nos escritórios locais, aumento na demanda de atividades como projetos de crédito e de fomentos, e atividades coletivas como cursos e reuniões técnicas. 2025 - Em 2025 realizamos 160.690 atendimentos, sendo este número inferior ao índice desejado. Este resultado foi influenciado, em parte, pela redução no quadro de profissionais, principalmente no número de extensionistas de campo, que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) no início de 2025.													



6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	10000,0	5074,0	0	0
0019 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - DISTRITO FEDERAL	10000,0	5074,0	0	0
TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS	10000,00	5074,00	0,00	0,00

Programação Orçamentária não Executada

20.122.6203.2619.0000 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: Não conclusão da contratação de plataforma digital para promoção de saúde e bem-estar aos empregados.
20.122.6203.2619.0019 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - DISTRITO FEDERAL: Não conclusão da contratação de plataforma digital para promoção de saúde e bem-estar aos empregados.

6210 - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3043 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS	900000,0	894113,0	891945,0	891945,0
5612 - SANEAMENTO BÁSICO	500000,0	500000,0	497832,5	497832,5
5613 - INSTALAÇÃO DE SISTEMA SIMPLIFICADO DE SANEAMENTO RURAL	400000,0	394113,0	394112,5	394112,5
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	70000,0	69910,80	65106,6	8397,1
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DF ENTORNO	70000,0	69910,80	65106,6	8397,1
4049 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL	95203,0	730396,57	24752,00	24752,0
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL - DF ENTORNO	95203,0	730396,57	24752,00	24752,0
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	72995,0	754741,0	754740,06	754740,06
0001 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-DISTRITO FEDERAL	72995,0	754741,0	754740,06	754740,06
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	1138198,00	2449161,37	1736543,66	1679834,16

Programação Orçamentária Realizada

2.17. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental da Emater-DF atua como diretriz administrativa e operacional orientada à adequação ambiental de imóveis rurais e à mitigação de impactos dos processos produtivos. Suas linhas de atuação incluem regularização fundiária, conservação de água e solo, a adequação ambiental dos imóveis rurais conforme a legislação ambiental vigente, educação ambiental e apoio técnico para conformidade ambiental (CAR, licenciamento, DCAA e outorgas), por meio de articulações interinstitucionais.



2.17.1. Regularização Fundiária

Em 2025, a atuação em Regularização Fundiária orientou 1.349 ocupantes de terras públicas rurais, com histórico anual de 1.195 (2020), 1.283 (2021), 1.025 (2022), 971 (2023) e 1.400 (2024). Considerando o período de 2020 até 2025, o ano de 2025 corresponde a 19% do total de orientações, conforme Tabela 35. As ações envolveram análise de proposta técnica de uso do solo, elaboração de Plano de Utilização (P.U.), suporte em editais e intermediação documental com a ETR, alinhando-se ao escopo institucional de “auxiliar o produtor rural” em requerimentos e “Planos de Utilização (P.U.)”.

Tabela 35 - Total de orientados em regulação fundiária e percentuais no período 2020-2025		
Ano	Orientados	Percentual
2020	1.195	17%
2021	1.283	18%
2022	1.025	14%
2023	971	13%
2024	1.400	19%
2025	1.281	19%

Fonte: Emater-DF/Gestão Institucional.

2.17.2. Campanhas Educativas - embalagens de agrotóxicos

Foram realizadas 3.700 orientações técnicas em 2025, com foco em recolhimento de embalagens de agrotóxicos, prevenção e combate a incêndios florestais e educação ambiental continuada (Figuras 89 e 90). As metodologias incluíram palestras técnicas, material informativo e ações práticas de conscientização com registro histórico de 1.776 (2020); 6.962 (2021); 3.868 (2022); 2.949 (2023); 2.983 (2024) e 3.700 (2025), conforme Tabela 36.

Tabela 36 - Total de orientados em campanhas de recolhimento de embalagens vazias, período 2020-2025	
Ano	Orientados
2020	1.776
2021	6.962
2022	3.868
2023	2.949
2024	2.983
2025	3.700

Fonte: Emater-DF/Gestão Institucional



Figura 89 e 90 - Campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Núcleo Rural Jardim e Taquara

2.17.3. Conservação de Água e Solo

Foram orientados 5.227 produtores rurais em 2025, com linhas de trabalho que abrangeram controle de erosão, reflorestamento de área de preservação permanente (APP), recuperação de Reserva Legal, construção de terraços e adequação de estradas rurais. Também foram desenvolvidas ações de revitalização de canais de irrigação/abastecimento, alocação negociada de água e intervenções em microbacias, apoiadas por técnicas como levantamento planialtimétrico e conservação de microbacias e revestimento de reservatórios (Figuras 91 e 92).



Figura 91 - Plantio direto com presença terraço em curva nível



Figura 92 - Terraço em curva nível

2.17.4. Compostos Orgânicos

Foram registradas 4.775 orientações técnicas em 2025, relacionadas a materiais como Composto Orgânico de Lixo (COL), lodo de esgoto e restos de podas vegetais. Os benefícios ambientais observados são a reciclagem de resíduos urbanos, a redução de custos de produção e a promoção da agricultura de baixo impacto. Exemplos práticos envolvem a compostagem de lodo de esgoto na Unidade de Gerenciamento de Lodo (UGL) da CAESB, resultando em produtos finais como o Lodo Classe A. O histórico de orientações foi de 3.556 (2020), 4.730 (2021), 5.219 (2022), 4.846 (2023), 4.290 (2024) e 4.775 (2025), conforme Tabela 37.

Tabela 37: Total de orientações sobre utilização de compostos orgânicos, no período 2020-2025	
Ano	Orientações
2020	3.556
2021	4.730
2022	5.219
2023	4.846
2024	4.290
2025	4.775

Fonte: Emater-DF/Gestão Institucional

2.17.5. Adequação da propriedade rural, conforme a legislação Ambiental

Foram registrados 5.770 atendimentos, beneficiando 1.385 produtores rurais, com serviços como PIP, CAR, licenciamento de atividades agropecuárias, DCAA e outorga de recursos hídricos.

Destaca-se a elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), um serviço essencial para a regularização ambiental das propriedades rurais. Em 2025, foram realizados 682 atendimentos, beneficiando diretamente 346 produtores rurais. Esse serviço tem um impacto significativo, ao facilitar o processo de adequação das propriedades à legislação ambiental vigente, promovendo a conformidade e garantindo a segurança jurídica para os produtores no contexto das exigências ambientais.

2.18. PROGRAMA EMATER-DF NO CLIMA

Nas últimas décadas, as mudanças climáticas tornaram-se uma preocupação global. Atualmente, vivenciamos extremos climáticos, e o Distrito Federal não está imune a esses desafios. Nesse contexto, a Emater-DF reconhece que os produtores rurais podem desempenhar um papel fundamental na proteção do clima, ao adotarem práticas conservacionistas para se adaptarem às mudanças climáticas. Diante desse cenário, idealizou-se o Programa Emater-DF no Clima, voltado à adaptação às mudanças climáticas no âmbito da Emater-DF. Seu objetivo é transformar o Distrito Federal em referência nacional, fortalecendo os produtores rurais como agentes protetores do clima, preparando-os para os desafios climáticos, inserindo-os no mercado de carbono e contribuindo para a segurança hídrica, a preservação do Cerrado e o desenvolvimento rural sustentável. Entende-se que o uso correto e o manejo da água e do solo na produção agropecuária do Distrito Federal promovem a sustentabilidade dos sistemas ecológicos, refletindo diretamente no clima local. Assim, como braços operacionais do Programa Emater-DF no Clima, destacam-se os seguintes projetos:



- **Plantar Cerrado** – adoção de práticas conservacionistas pelos produtores rurais do Distrito Federal;
- **Fazendas de Carbono** – inserção dos produtores rurais do Distrito Federal no mercado de carbono;
- No âmbito do Programa Emater-DF no Clima, a Emater-DF atua como parceira dos seguintes projetos:
 - **Produtor de Água** – incentivo à adoção de práticas de conservação do solo e da água pelos produtores rurais das bacias do Pípiripau e Descoberto, com foco na proteção de nascentes, recarga hídrica e segurança dos recursos hídricos;
 - **Ser Natureza** – promoção da restauração ambiental e da conservação dos recursos naturais em áreas rurais, com foco na recomposição vegetal, na proteção de nascentes e na adoção de práticas sustentáveis pelos produtores rurais.

No ano de 2025, foi firmado Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade de Brasília (UnB), com o objetivo de promover a integração de esforços institucionais voltados à temática das mudanças climáticas no Distrito Federal. A parceria visa à cooperação em um projeto unificado de pesquisa e extensão, estabelecendo a conexão entre as evidências científicas relacionadas às mudanças do clima e ao aquecimento global e as ações de campo desenvolvidas pela Emater-DF.

Ainda em 2025, foi iniciada a Caravana Emater-DF no Clima, que consistiu na realização de visitas aos Escritórios Locais da Emater-DF, com o objetivo de apresentar os projetos de forma mais detalhada aos técnicos e identificar produtores rurais potenciais para a implementação dos Projetos Plantar Cerrado e Fazendas de Carbono. A Caravana realizada no referido ano contemplou os Escritórios do Gama, Vargem Bonita, Alexandre Gusmão, Planaltina e Paranoá.



Figura 93 - Selo do Programa Emater-DF no Clima.

2.18.1. Programa Produtor de Água

O Programa Produtor de Água foi criado em 2001, pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com foco na revitalização ambiental de bacias hidrográficas. Sua implementação no Distrito Federal ocorreu na bacia do ribeirão Pípiripau em 2012 e na bacia do rio Descoberto em 2019. Os produtores rurais aderem voluntariamente ao programa, tornando-se parceiros e elegendo áreas de suas propriedades como objetos de remuneração via Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). A Emater-DF divulga o programa durante visitas às propriedades rurais, auxiliando na inscrição e na elaboração do Projeto Individual da Propriedade (PIP), além de oferecer acompanhamento e suporte na implantação das práticas conservacionistas. As práticas conservacionistas implantadas nas bacias incluem plantio de mudas, construção de terraços, readequação de estradas, construção de bacias de contenção, plantio direto, recomposição vegetal e instalação de cercas.

No ribeirão Pípiripau, foram contratados 210 produtores rurais, resultando na implantação de 1.300 hectares de terraços, na readequação de 134 km de estradas, na construção de 1.300 bacias de contenção, na adoção de plantio direto em 2.100 hectares, no plantio de mais de 400.000 mudas, na recomposição vegetal de 250 hectares e na instalação de 40 km de cercas. Em continuidade a essas ações, no rio Descoberto inscreveram-se 68 produtores rurais, com a elaboração de 45 Projetos Individuais de Propriedade (PIPs), a formalização de 9 contratos



e a implantação de 10 km de cercas, além da construção de 8 metros de terraços, da readequação de 5,45 km de estradas rurais internas, da implantação de 37 bacias de infiltração e de 2 fossas biodigestoras.



Figura 94 - Bacias de infiltração localizadas na bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau

Complementando essas ações no âmbito do Projeto Produtor de Água na bacia do Rio Descoberto, foi firmado convênio entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e a Emater-DF, com o objetivo de implantar 07 Unidades Demonstrativas de irrigação, capacitar produtores rurais, auxiliar na construção de terraços e adquirir equipamentos para elaboração de Projetos Individuais de Propriedade (PIPs). No ano de 2025, executou-se a instalação de uma Unidade Demonstrativa de Irrigação, bem como a gravação dos Cursos EAD “Como Ganhar Mais Dinheiro com Irrigação Eficiente Parte 01 e Parte 02” (Figura 96), essenciais para o apoio técnico aos produtores rurais.



Figura 95 - Entrega do medidor de água bruta, item que compõe a Unidade Demonstrativa de Irrigação



Figura 96 - Gravação das aulas para o Curso EAD “Como Ganhar Mais Dinheiro com Irrigação Eficiente

2.18.2. Projeto Ser Natureza

O Projeto Ser Natureza é uma iniciativa do Ministério Público do Estado de Goiás que busca construir soluções para os problemas ambientais por meio da educação ambiental e da formação de redes sociais e do fortalecimento da interlocução com a sociedade civil e os poderes constituídos, como estratégia extrajudicial para a efetivação das políticas públicas na área ambiental. Voltado à proteção, recuperação e conservação dos recursos naturais, o projeto prioriza a recomposição de áreas degradadas, a preservação da biodiversidade e o incentivo a práticas sustentáveis, por meio de ações integradas de restauração ecológica, mobilização social e promoção do uso responsável do meio ambiente.

Na Bacia do Ribeirão Santa Maria, no Distrito Federal - responsável pelo abastecimento hídrico da cidade de Novo Gama - o projeto conta com a Emater-DF como uma de suas principais parceiras para a implementação das ações em campo, fortalecendo o engajamento dos produtores rurais, a adoção de práticas conservacionistas e a proteção dos recursos hídricos essenciais à segurança hídrica da região. No ano de 2025, a Emater-DF participou das reuniões agendadas, contribuiu com o levantamento de informações e realizou visita ao local na Bacia do Ribeirão Santa Maria, incluindo a área da voçoroca situada em sua nascente.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Emater-DF com a adaptação climática, consolidando os produtores rurais como protagonistas na preservação ambiental e no desenvolvimento rural sustentável do Distrito Federal.



6217 - DF MAIS SEGURO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	441000,0	340858,0	337056,35	337056,35
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	441000,0	340858,0	337056,35	337056,35
TOTAL - 6217 - DF MAIS SEGURO	441000,00	340858,00	337056,35	337056,35

Programação Orçamentária Realizada

2.19. FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA

O Decreto nº 43.824, de 7 de outubro de 2022, instituiu o Programa Ressocializa-DF, destinado aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, revogando o Decreto nº 24.193, de 5 de novembro de 2003, que criou o programa Reintegra Cidadão. Ambos têm o propósito de promover a ressocialização e a inserção social dos apenados por meio da qualificação profissional e do oferecimento de trabalho remunerado.

Em conformidade com a legislação vigente, a Emater-DF, para executar atividades de manutenção predial e serviços correlatos, buscou mão de obra por meio da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP). Essa parceria viabilizou a contratação de profissionais vinculados ao programa, contribuindo para a reintegração social e gerando economia ao erário, em razão das vantagens orçamentárias e financeiras associadas a esse modelo de contratação. Para ampliar a efetividade do programa, manteve-se o quantitativo de 12 profissionais, com atuação em jardinagem, recepção, lavagem de veículos e carregamento.

8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	100000,0	100000,0	100000,0	0
0047 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS--DISTRITO FEDERAL	100000,0	100000,0	100000,0	0
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	1020000,0	2888000,0	0	0
9881 - CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER DF EM SOBRADINHO.	1000000,0	0,0	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	20000,0	2888000,0	0	0
2239 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ	162005,0	157250,25	135707,46	135118,37
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA FIM - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL-DISTRITO FEDERAL	18188,0	14106,14	4269,66	3969,66



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0002 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA MEIO - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL-DISTRITO FEDERAL	143817,0	143144,11	131437,80	131148,71
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	800000,0	222672,00	222397,40	106705,30
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DF ENTORNO	800000,0	222672,00	222397,40	106705,30
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	24000,0	2000,0	0	0
0016 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA FIM - MATER-DISTRITO FEDERAL	12000,0	1000,0	0	0
0017 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	12000,0	1000,0	0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	256000,0	216603,00	200160,52	181964,11
0037 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO--DISTRITO FEDERAL	256000,0	216603,00	200160,52	181964,11
2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS	730000,0	734544,00	723072,54	671453,70
0002 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DF ENTORNO	730000,0	734544,00	723072,54	671453,70
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	5015000,0	1000,00	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	5015000,0	1000,00	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	241415,0	391247,97	365958,83	365958,83
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	241415,0	191247,97	175828,71	175828,71
0083 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - APOIO A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA EMATER-DF - DISTRITO FEDERAL	0	30000,0	30000,00	30000,0
0100 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-Apoio a capacitação de Servidores da EMATER-DISTRITO FEDERAL	0	170000,0	160130,12	160130,12
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	135483724,0	130433724,00	129745604,67	129725546,82



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Economia
Secretaria Executiva de Finanças
Subsecretaria de Planejamento Governamental

0090 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	77428646,0	75403646,00	75348868,99	75333605,17
0091 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA MEIO-DISTRITO FEDERAL	58055078,0	55030078,00	54396735,68	54391941,65
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	5637017,0	4730071,00	4730068,86	4730068,86
0077 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	3755318,0	2831814,00	2831813,26	2831813,26
0078 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	1881699,0	1898257,00	1898255,60	1898255,60
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1143000,0	1187736,36	1132530,46	982930,95
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1143000,0	1187736,36	1132530,46	982930,95
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	440000,0	324396,75	324396,69	278801,37
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	440000,0	324396,75	324396,69	278801,37
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	125000,0	59433,0	46493,20	33452,97
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	125000,0	59433,0	46493,20	33452,97
TOTAL - 8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO	151177161,00	141448678,33	137726390,63	137212001,28

Programação Orçamentária Realizada

2.20. CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ

O Programa Jovem Aprendiz da Emater-DF visa à contratação de jovens de 14 a 24 anos para atividades teóricas e práticas, com curso de aprendizagem profissional sob orientação de entidade qualificada. Em 2025, a Emater-DF manteve 09 aprendizes, em parceria com o Instituto Fecomércio. A instituição parceira permaneceu responsável pela qualificação dos jovens contratados.

2.21. CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO

Destaca-se que o programa de estágio da Emater-DF é executado pelo contrato corporativo nº 052037/2024, firmado entre a Secretaria de Estado de Economia (SEEC-DF) e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). O programa oferece oportunidades de estágio curricular e extracurricular a estudantes regularmente matriculados, com objetivo de complementar estudos por prática profissional. Em 2025, foram contratados 66 estagiários nas áreas: Medicina Veterinária (11), Agronomia (20), Zootecnia (3), Nutrição (7), Administração (3), Gestão Pública (8), Gestão do Agronegócio (2), Ensino Médio (4), Contabilidade (1), Serviço



Social (2), Designer Gráfico (2), Jornalismo (2) e Técnico Subsequente em Administração (1). As contratações buscaram apoiar rotinas e fortalecer áreas técnicas e administrativas.

2.22. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO

A Emater-DF conta, em sua estrutura, com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, ambos classificados como órgãos responsáveis pela orientação estratégica, pelo controle e pela fiscalização da gestão administrativa, financeira e patrimonial da Empresa. O Conselho de Administração é o órgão de administração superior da Emater-DF, de natureza normativa e deliberativa, incumbido da orientação geral e do controle administrativo da Empresa. De acordo com o Estatuto da empresa, o colegiado conta com 8 (oito) membros, observada a representatividade institucional prevista no Estatuto Social, com mandato de dois anos, admitidas reconduções, conforme as normas vigentes. No exercício de 2025, o Conselho de Administração reuniu-se de forma ordinária, com periodicidade mensal, deliberando sobre matérias estratégicas e administrativas, tais como planejamento e acompanhamento da gestão da Diretoria Executiva, aprovação de diretrizes, orçamentos, políticas e demais assuntos de sua competência estatutária.

O Conselho Fiscal, por sua vez, é o órgão responsável pela fiscalização dos atos e fatos administrativos da Empresa, com foco nas áreas econômica, financeira, contábil e patrimonial. É composto por 3 (três) membros, eleitos na forma estatutária, com mandato até a primeira assembleia geral ordinária subsequente à eleição, admitida recondução, observados os requisitos legais e regimentais. Durante o exercício de 2025, o Conselho Fiscal também manteve funcionamento regular, com a realização de reuniões mensais, no âmbito das quais exerceu suas atribuições de acompanhamento da execução orçamentária e financeira, exame de demonstrações contábeis, emissão de pareceres e demais atividades previstas no Estatuto e no Regimento Interno.

2.23. MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) exige presença contínua, com deslocamentos para atendimento, orientação e acompanhamento *in loco* nos diversos territórios rurais do Distrito Federal. Nesse contexto, a frota institucional sustenta a capilaridade do serviço e reduz barreiras de acesso dos produtores. Assim, a execução orçamentária vinculada à manutenção da frota justifica-se por garantir a continuidade do atendimento aos produtores rurais. Registra-se na realização físico-financeira o total de 197 veículos como frota oficial.

2.24. CAPACITAÇÕES - DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS

A Emater-DF promove o desenvolvimento de seus empregados por meio do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), buscando aprimorar competências técnicas, operacionais e comportamentais alinhadas à sua missão. As ações do plano são organizadas nas seguintes categorias:

- **Internas:** Ministradas pelo próprio corpo técnico da empresa.
- **Internas com parceria:** Organizadas em conjunto com outras instituições, podendo incluir instrutores externos.
- **Externas:** Participação dos colaboradores em cursos e eventos gratuitos oferecidos por outras organizações.
- **Contratadas:** Cursos e eventos de instituições privadas, adquiridos por meio de contratação (modalidades *in company* ou abertas).
- **Online:** Cursos gratuitos realizados por iniciativa do empregado ou previstos no plano de T&D.
- **Resultados de 2025**
 - Em 2025, foram executadas um total de 46 ações de capacitação, totalizando 380 participações de empregados, com repetição. A seguir, os destaques por categoria:
 - **Ações Internas:** Curso de Técnicas de Nivelamento e Utilização de Equipamentos na Topografia.
 - **Parcerias:** Curso de Elaboração de Rotulagem (com SEAGRI/DIPOVA) e Workshop para Executores de Contratos (com CGDF).
 - **Ações Externas:** Curso de Uso da Inteligência Artificial no Serviço Público (ofertado pela EGOV-DF).



• **Ações Contratadas:** Seminário de Contratações de Estatais, Curso de Fabricação de Produtos Lácteos e Formação de Preços em Contratos.

Integração de Novos Empregados.

Em 2025, a Emater-DF contratou 15 novos empregados públicos para o quadro permanente. Para recebê-los, foi promovido um curso de ambientação, com o objetivo de apresentar o funcionamento, as políticas e as normas institucionais da Emater-DF (Figura 97).



Figura 97 - Curso de Ambientação para os novos empregados

2.25. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Além da infraestrutura, foram garantidos o suporte e a manutenção dos sistemas legados da instituição, em especial o EmaterWeb. Destaca-se a evolução da plataforma de assistente virtual (*chatbot*) institucional, que passou a incorporar novos fluxos voltados a recomendações técnicas e orientações de assistência técnica. A plataforma realizou 4.569 atendimentos entre janeiro e novembro de 2025, representando aumento de 400% em relação a 2024. A mesma solução tecnológica também viabilizou a avaliação de 2.263 atendimentos realizados pela Emater-DF. Dentre as avaliações registradas, 86% atribuíram o conceito “Excelente”, indicando percepção positiva de eficiência e satisfação do público atendido. Além disso, foram mantidos de forma contínua, os serviços de impressão, telefonia e internet. Essas soluções asseguraram disponibilidade, estabilidade e suporte às demandas internas e externas. Trata-se da base tecnológica para emissão de documentos técnicos, comunicação institucional e acompanhamento das ações de extensão rural.

2.26. PUBLICIDADE E PROPAGANDA – COMUNICAÇÃO

O orçamento da Emater-DF prevê apenas publicações de atos legais, dentre elas as publicações obrigatórias no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e no Diário Oficial da União (DOU), totalizando 239 publicações relacionadas principalmente à divulgação de editais de pregão eletrônico, extratos de contratos administrativos, extratos de prorrogação de convênios e à publicação de recursos administrativos em processos licitatórios, entre outros atos administrativos.

A comunicação social da Emater-DF tem como propósito estabelecer e manter canais efetivos de diálogo com a sociedade e com a imprensa; consolidar diretrizes internas de comunicação; fortalecer a credibilidade institucional; disseminar informações de interesse dos diversos públicos da empresa; e ampliar o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados. Também busca assegurar transparência aos atos da gestão, aprimorar o fluxo interno de informações, alinhar discursos e práticas à missão e à visão da Emater-DF e promover articulação ágil e institucionalizada com órgãos e agentes governamentais. A presença qualificada na mídia proporciona visibilidade institucional, contribui para a construção da imagem e identidade da Emater-DF e reforça seu papel como agente público. Como instrumento estratégico, o noticiário permite à empresa participar do debate público, influenciar agendas, esclarecer demandas, informar e prestar contas à sociedade. O Plano de



Publicidade e Propaganda está disponível em: <https://emater.df.gov.br/plano-de-publicidade-e-propaganda-2017>

Tabela 39 - Indicadores de Comunicação da Emater-DF em 2025

Indicador	Total
Matérias publicadas no site	234 notícias publicadas
Atendimentos à imprensa:	444 atendimentos realizados
Emater-DF na mídia:	886 citações registradas
Agro Na Prática (O quadro visa divulgar conteúdos técnicos sobre cultivos e criações)	2 temas: PANC e Manejo de Irrigação.
Podcast Boletim do Campo (O podcast possui dois programas: Conversa com Extensionista e Histórias e Saberes do Campo)	1 episódio

Fonte: Assessoria de comunicação — (01/01/2025–01/12/2025)

Redes Sociais - As redes sociais da Emater-DF consolidaram-se como canais digitais de ampla divulgação institucional, garantindo que públicos interno e externo tenham acesso remoto a conteúdos informativos, educativos e de utilidade pública.

- **X** (antigo *Twitter*): Redução de 1.421 seguidores (2024) para 1.406 seguidores em 2025, considerando o baixo alcance da rede para o nicho da Emater-DF.

- **Facebook**: Entre janeiro e dezembro de 2025, foram conquistados 126 novos seguidores, totalizando 8.260. Nesse período, foram publicados mais de 148 posts, 37 stories e 32 reels.

- **Instagram**: Em 2025, o perfil alcançou 20,3 mil seguidores, ante 16,9 mil em dezembro de 2024. Durante o ano, foram publicados mais de 500 *stories* e 370 *posts* no *feed*, entre vídeos, *cards* e notícias.

- **LinkedIn**: Com foco no público profissional, a rede registrou quatro publicações entre janeiro e dezembro de 2025 e 121 novos seguidores, passando de 891 (2024) para 1.012 seguidores em 2025.

- **YouTube**: Entre janeiro e 4 de dezembro de 2025, o canal cresceu de 10,5 mil para 11,1 mil inscritos. Foram publicados 10 vídeos, com destaque para o programa Agro na Prática, o mais visualizado do período. A menor frequência de publicações deve-se ao volume de demandas de diagramação e outras demandas de comunicação, que inviabilizaram a continuidade da TV Emater-DF.

Artes, Publicações e Vídeos - Produções realizadas pela Emater-DF em 2025:

- Artes para redes sociais: 497
- Vídeos: 96
- *Banners*: 70
- *Folders*: 25
- Apresentações em *PowerPoint*: 13
- Papéis de parede: 18
- Diagramações: 29
- Materiais diversos: 792
- Total de materiais produzidos: 1.540

Programação Orçamentária não Executada

20.122.8201.1984.0000 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação

20.122.8201.1984.9881 - (EPI) CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER DF EM SOBRADINHO: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação

20.451.8201.1984.0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL: Não conclusão da contratação de empresa especializada para construção de galpão multiuso para eventos, destinado à Emater-DF no espaço da Feira AgroBrasília.

20.122.8201.3903.9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação

20.122.8201.3903.9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL: Alteração orçamentária com cancelamento da dotação



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

3.1. ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO E AUDITORIA INTERNA

Ao longo do exercício de 2025, foram recebidas e distribuídas orientações e recomendações feitas pela Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), dirigidas à alta administração da Emater-DF e às unidades organizacionais da Empresa.

Foram adotadas as seguintes medidas para o aperfeiçoamento da gestão dos recursos públicos na Emater-DF:

Participação de empregados da empresa nas capacitações ofertadas pela CGDF e pelo TCDF, visando ao aperfeiçoamento da gestão;

Ampliação do Projeto de Gestão de Riscos aos Objetivos Estratégicos;

Realização de atividades de integridade conforme o Código de Conduta Ética e Integridade da Emater-DF;

Código de Conduta da Alta Administração e o Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Cíveis do Poder Executivo (Decreto Distrital nº 37.297, de 29 de abril de 2016);

Realização de atividades de correção, com apoio permanente às áreas correlatas, visando ao aperfeiçoamento das práticas administrativas da empresa

No que tange ao quesito “conformidade”, a Emater-DF segue cumprindo as exigências de governança previstas na Lei Nacional nº 13.303 de 30 de junho de 2016 — Lei das Estatais. Além disso, a empresa atendeu às recomendações feitas com a utilização do sistema Portal UCI da CGDF, para monitoramento e gestão de contratos, pessoal e pagamentos.

3.2. OUVIDORIA

Até 10 de dezembro de 2025, a Ouvidoria da Emater-DF registrou:

352 manifestações, sendo 265 no Sistema de Ouvidoria e 87 no Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), na Plataforma Participa DF.

Como evidência do perfil de interação com o público, a unidade de Ouvidoria da Emater-DF destaca que “74% das manifestações” do Sistema de Ouvidoria se referem a elogios.

Apoio de inteligência artificial (“Robô Iza”) para auxiliar o cadastro de demandas, incluindo informações, solicitações, sugestões, denúncias, reclamações e elogios.

No eixo de valorização e comunicação interna, aconteceu o projeto “Valorização das Virtudes dos Empregados e Empregadas da Emater-DF”, em parceria com o Comitê de Integridade e Gestão de Riscos (CICOG).

No campo de resultados institucionais, destacam-se conquistas associadas à transparência (PNTP – Nível Diamante) e reconhecimentos à Emater-DF, como troféu de transparência ativa e passiva, além de selo de acessibilidade e “Ouvidoria destaque”.

3.3. AGENDA 2030 NO PPA 2024–2027 EMATER-DF

A análise dos atributos do PPA 2024–2027 da Emater-DF, vinculados no sistema PPAWEB, permitiu a identificação de alinhamento de 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na atuação institucional, evidenciando ampla cobertura temática indicadores de desempenho, metas finalísticas, ações orçamentárias e não orçamentárias, com maior recorrência dos ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 8 (Crescimento Econômico), ODS 15 (Vida terrestre), seguidos por ODS 12 (Consumo e Produção responsáveis) e ODS 4 (Educação de Qualidade). No conjunto, o ODS 2 destaca-se por sua associação a metas de aumento de produtividade, segurança alimentar e apoio à agricultura familiar, enquanto o ODS 8 se vincula a ações de fomento ao cooperativismo, geração de renda e qualificação profissional. Já o ODS 15 concentra-se em iniciativas de conservação, agroecologia, recuperação de solos e educação ambiental. Dessa forma, a leitura dos atributos vinculados aos ODS reforça a abrangência institucional e evidencia o alinhamento da Emater-DF à Agenda 2030 e instrumentos distritais de desenvolvimento rural sustentável.



3.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL EMATER-DF

A Emater-DF deu continuidade ao processo de monitoramento do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), com ações voltadas para o alcance de resultados significativos para a sociedade. A etapa de monitoramento do PEI adotou elementos-chave para assegurar uma gestão estratégica eficaz, descritos a seguir.

Monitoramento Quadrimestral: A Emater-DF adotou uma forma diferenciada para o monitoramento das metas apuradas quadrimestralmente, permitindo avaliações contínuas de suas ações estratégicas. Este formato de acompanhamento possibilitou ajustes em resposta às mudanças no ambiente interno e externo, garantindo eficácia nas operações. A empresa implementou uma metodologia de acompanhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho, incluindo metas e iniciativas estratégicas, o que permitiu uma avaliação do progresso em direção às metas estabelecidas no PEI.

Iniciativas Estratégicas Priorizadas: Foi ampliado o número de iniciativas estratégicas priorizadas em 2025 para 39, refletindo o compromisso e o esforço da Emater-DF em alcançar seus objetivos. Dentre elas, destacam-se:

1. A ampliação das boas práticas agropecuárias (BPA) e das boas práticas de fabricação (BPF);
2. Implantação do programa de produção sócioprodutiva (Fomento Rural);
3. Execução do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF;
4. Desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos agroindustriais;
5. Aperfeiçoamento do painel de resultados e EmaterWEb;
6. Elaboração do Balanço Social;
7. A prestação de Ater continuada com uso de inovações tecnológicas para as principais cadeias produtivas do DF (olericultura, fruticultura, floricultura, avicultura, bovinocultura, aquicultura e grandes culturas);
8. Aperfeiçoamento do cadastro de produtores, beneficiários e não beneficiários;
9. Ampliação da oferta de Ater aos produtores rurais que não receberam Ater nos últimos 12 meses;
10. A ampliação do Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF;
11. Ampliação da oferta de Ater com foco em práticas agroecológicas, estimulando a certificação orgânica;
12. Ampliação de orientações e assessorias técnicas para a sustentabilidade ambiental (outorga, DCAA, licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas de APP e reserva legal);
13. Incentivo à adoção de práticas de conservação de solo e água e adequação ambiental da propriedade;
14. Ampliação da adesão aos programas Produtores de Água e Reflorestar;
15. Qualificação dos dirigentes das organizações sociais;
16. Qualificação dos profissionais da Emater-DF em Organização Social;
17. Estimular a participação ativa nas reuniões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável;
18. Estimular a participação das organizações rurais nas políticas públicas;
19. Orientação sobre direitos trabalhistas e acesso a políticas públicas (Bolsa Família, Auxílio Doença, Previdência Social);
20. Promoção do crédito rural;
21. Inclusão socioprodutiva das mulheres rurais do DF;
22. Promoção do turismo rural associado à produção;
23. Promoção dos canais de comercialização;



24. Desenvolvimento do programa de Sucessão Rural com foco em jovens;
25. Divulgação periódica do Informater;
26. Ampliação de atendimentos por meio de Assistente Virtual;
27. Inserção e treinamento de fluxos no Assistente Virtual;
28. Desenvolvimento de novos módulos para o Aplicativo Emater-DF;
29. Formação de Gestores;
30. Realização do Programa de Integração;
31. Realização de concurso público continuado;
32. Melhorias dos sistemas de avaliação dos empregados;
33. Implementação do Programa de Gestão por Resultados da Emater-DF;
34. Atualização e disponibilização de normativos internos;
35. Realização de reportes (relatórios) bimestrais à direção da empresa acerca do orçamento;
36. Implementação de sistema para acompanhamento dos principais processos administrativos da Emater-DF;
37. Elaboração de POP (procedimento operacional padrão) para os principais processos administrativos da Emater-DF;
38. Atualização dos serviços e valores prestados pela Emater-DF; e
39. Celebração de acordos internacionais.

Alinhamento com o PEDF 2019-2060: A Emater-DF apresentou alinhamento entre seu PEI 2022 até 2031 e as diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF) para o período de 2019 a 2060. Esse alinhamento garantiu que as metas da instituição estivessem em consonância com as políticas governamentais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do DF e Entorno;

Alinhamento com o PPA 2024-2027: A Emater-DF promoveu uma integração entre os atributos de seu PEI e do Plano Plurianual (PPA) GDF. Esse alinhamento estratégico dos compromissos indicados nos documentos supracitados contribuiu para a alocação eficiente de recursos, garantindo que as metas de curto e médio prazos sigam em harmonia com as prioridades governamentais. O PEI da Emater-DF está disponível no seguinte endereço: <https://www.emater.df.gov.br/planejamento-estrategico/>;

Resultados alcançados: Os resultados alcançados relativos aos indicadores de desempenho e das iniciativas priorizadas foram medidos ao longo do exercício de 2025, quadrimestralmente, sendo que os resultados do 3º e último período são incluídos e tratados no exercício seguinte, com as informações prestadas pelos responsáveis. E, após a consolidação dos dados, será elaborado e apresentado relatório técnico com análises dos alcances de cada indicador e iniciativas, bem como sugestões de melhorias no PEI para avaliação da direção da empresa, incluídas no processo SEI nº 00072-00000738/2023-64, disponível para pesquisa pública no Portal SEI — GDF.

REFERÊNCIAS

- Lei nº 12.188/2010 (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural — PNATER e Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural — PRONATER);
- Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais);
- Decreto nº 37.967/2017 (regulamenta a Lei 13.303/2016 no DF).

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

A Emater-DF, como agente de políticas públicas, tem um papel fundamental na segurança alimentar e nutricional, no progresso social e econômico, assegurando a sustentabilidade ambiental e impulsionando o desenvolvimento da agricultura e pecuária no Distrito Federal.



Assim, a Emater-DF reafirma seu empenho na modernização e melhoria da assistência técnica e extensão rural (ATER), demonstrando resultados benéficos para os agricultores, sociedade e governo. Neste cenário, a empresa pública tem se esforçado para melhorar suas práticas de governança a fim de garantir o fornecimento de serviços públicos de qualidade, seguindo os princípios de transparência e controle na administração pública estabelecidos na Lei das Estatais (Lei Nº 13.303/2016 e Decreto Distrital Nº 37.967/2017).

No ano de 2025, a Emater-DF realizou 160.690 atendimentos em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF), o Plano Plurianual 2024–2027, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. A Emater-DF executa programas, projetos e políticas públicas no Distrito Federal, tais como: o Programa de Suporte à agricultura urbana; o Programa de saneamento rural; Programa de revitalização dos canais de irrigação; Programa de energias renováveis; Programa de compras institucionais; Programa de inclusão socioprodutiva das mulheres do campo; Programa de qualificação e fortalecimento da agroindústria; Programa de Juventude Rural — Filhos Deste Solo; o estímulo ao empreendedorismo; ações para conservação do solo e da água; gestão ambiental, além da expansão da oferta de assistência técnica e extensão rural, continuamente, voltadas para inovação tecnológica, entre outros. Estas ações realizadas de forma concatenada resultaram em conquistas estratégicas que consolidaram a missão da organização. Importante salientar as relações interinstitucionais para o desenvolvimento de inúmeras atividades por meio de Convênios e Emendas Parlamentares.

Destaca-se, ainda, a 4ª edição do Balanço Social, cujo Índice de Lucro Social estimou que, em 2025, a cada R\$ 1,00 investido na Emater-DF pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal gerou R\$ 5,15 em benefícios à sociedade. Esse resultado sugere um retorno agregado estimado em R\$ 832.013.009,72 no período analisado. PORTAL BALANÇO SOCIAL: <https://www.emater.df.gov.br/balanco-social-da-emater-df/>

Entre os benefícios promovidos pela Emater-DF incluem-se: o apoio aos produtores rurais para geração de renda, a melhoria da produtividade agropecuária, a agregação de valor aos produtos, o acesso aos diversos canais de comercialização, a ampliação do acesso ao crédito rural que proporciona avanços tecnológicos e a inovação no campo, além da participação dos produtores em programas de pagamento por serviços ambientais, programas de compras governamentais, acesso ao saneamento rural, inclusão em programas socioprodutivos, bem como outras ações executadas pelos extensionistas rurais da Emater-DF.

O resultado apresentado não apenas evidencia a eficácia das práticas extensionistas da Emater-DF, mas também reforça o impacto positivo no meio rural e fortalece a sustentabilidade ambiental no sentido de promover melhor qualidade de vida para as comunidades rurais e população urbana do Distrito Federal.

Com o foco em desenvolver e aplicar inovações tecnológicas na área rural do Distrito Federal, a Emater-DF firmou cooperação técnica com a Universidade de Brasília (UNB) visando fomentar a criação de uma incubadora de startups AgTechs, além da realização de eventos de inovação no setor e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, para impulsionar o empreendedorismo inovador, a transferência de tecnologia e a sustentabilidade na agricultura e pecuária do DF.

É importante reconhecer desafios e dificuldades. Entre elas, destacam-se questões operacionais e, em certas situações, restrições de recursos para a execução de projetos. A complexidade de algumas ações estratégicas requereu esforços extras para assegurar sua implementação eficaz. Problemas específicos, como a diminuição de empregados em razão do Plano de Desligamento Voluntário (PDV), resultaram em aumento da carga de trabalho. Do ano de 2024 a 2025, 29 empregados foram desligados da empresa por meio de PDV, e, para apoiar e atender às demandas operacionais e administrativas, 15 novos empregados efetivos ingressaram na empresa no final de 2025. Algumas barreiras de logística e questões legais influenciaram, de certa maneira, a efetividade de determinados programas. Contudo, manteve-se firme o compromisso de superar tais obstáculos, buscando soluções inovadoras e eficientes.



O objetivo para o próximo ano de 2026 é continuar mirando em ações de fortalecimento da qualidade de vida da população do Distrito Federal, aproveitando oportunidades significativas para impulsionar, principalmente com o uso da inovação tecnológica, bem como apoiar ainda mais os pilares sociais, econômicos e ambientais no meio rural. A instituição dará foco na expansão das estratégias de inovação tecnológica, soluções digitais de ATER, com fomento à implementação de Hubs de Inovação Tecnológica, com apoio de parceiros, aprimoramentos no assistente virtual e nos painéis de monitoramento das atividades da Empresa. De acordo com o Plano de Negócios de 2026, foram eleitos pela Emater-DF alguns desafios para serem alcançados em 2026, tais como: Fortalecer o Programa Filhos Deste Solo; Empreendedorismo Rural para a Juventude do Distrito Federal; Incentivar a Qualificação e Inovação Tecnológica para as Agroindústrias do DF; Fomentar o Programa de Saneamento Rural da Emater-DF; Fomentar o Uso de Bioinsumos pelos Pequenos Agricultores; Ampliar o Desenvolvimento da Agricultura Urbana e Periurbana e Desenvolver e Aplicar Inovação Tecnológica.